ANO 29.º — SEGUNDA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1950 — N.º 9799

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Em que bases

poderia haver

um acordo tácito entre os Estados Unidos e a União Soviética

NOVA YORK, 13.—Nos círculos oficiais dos Estados Unidos supõe-se que a União Soviética pretende realizar agora um esforço para arranjar «uma esfera de influência» de acordo com os Estados Unidos. Esta informação é dada pelo redactor diplomático do «New York Times», James Rheston, num telegrama de Washington.

Peritos dos círculos oficiais têm deduzido dos recentes acontecimentos no Mundo comunista que os russos—diz o correspondente—têm dois objectivos: «Primeiro, reduzir ao mínimo ou eliminar a influência ocidental em todos os Estados satélites comunistas; segundo, arranjar um acordo de dois mundos com os Estados Unidos, um do Ocidente e outro do Oriente, em

(Continua na ultima página)

O escritor Heinrich Mann, que ontem faleceu na Califórnia

(Ler notícia na pagina central)

Os resultados do plebiscito

estão exageradamente repartidos

para que deles possa deduzir-se

se Leopoldo III voltará à Bélgica

BRUXELAS, 13—(Do nosso correspondente E. Moll)—A energia com que Cleeschaumer, ministro do Interior e ardente leopoldista, declarou que o rei obteve maioria em 21 dos 30 «arrondissements» e em 7 das 9 províncias, pode ser considerada como indício de que, apesar da percentagem relativamente importante, dos contrários, a ala direita do Partido social-cristão interpretará a data de 12 do corrente como a duma vitória. No entanto, é de supor que a tese do ministro do Interior não será admitida pela totalidade dos sociais-cristãos. Pensam alguns que a oposição é francamente forte demais em determinados sectores da Valónia. O Conselho dos ministros, desta manhã, terá especial importancia. Com efeito, vários ministros liberais entendem que o rei não pode regressar á Bélgica por causa da oposição da Valónia. A consulta popular esclareceu perfeitamente a opinião publica, mas não resolveu por isso a questão real. Efectivamente, os flamengos, que votaram em massa no rei, dificilmente admitirão que não reassuma o exercício das suas prerrogativas, e uma eventual abdicação de Leopoldo III poderia desiludi-los profundamente e reavivar a oposição entre flamengos e valões, que nunca deixa de estar latente.

Pensa-se, por isso, de maneira geral, que, nos próximos dias, a situação política será algo difícil. Os adversários do rei vão cantar vitória porque evidenciarão o facto que aquele tinha afirmado que abdicaria se não obtivesse 55 % dos votos.

O resultado ontem conseguido não é particularmente notável. Nos círculos dos observadores políticos, aventava-se, esta noite, outra hipótese: o soberano poderá considerar que a sua honra está salvà, mas que os resultados obtidos são insuficientes para reinar e voltar a ser árbitro dos partidos. O rei, o governo, e o Parlamento também, acham-se colocados perante uma situação melindrosa. Por algum tempo ainda, a questão real vai ser objecto de discórdia e de dificuldades políticas.—(F. P.).

(Continua na ultima página)

E' isto a moda...

Temos há oito dias em nosso poder esta fotografia. Reproduz um modelo de Paquin, só hoje apresentado em Paris, e vinha acompanhada desta indicação: «é expressamente proibida a sua publicação, antes do dia 13 de Março de 1950...».

E' claro que respeitámos a proibição, mas não queremos por mais tempo demorar o prazer que a todos proporcionaremos dando publicidade a este conjunto para praia, por certo inspirado nas vestes pitorescas de Arlequim.

Trata-se de um conjunto confeccionado em tecido de algodão «beije» e preto, com o calção muito apertado até aos joelhos e umas largas algibeiras «clownescas». Um chapeu de palha, com uma enorme borla de rafia, completa este modelo parisiense—que, por certo, não deixará de entusiasmar vivamente as mais elegantes frequentadoras do Estoril...

A hipótese do corpo—do corpo do vestido—não está em causa, é evidente, para o caso de alguma discussão.

CARTA DA BELGICA (2)

O malogro do Benelux

é um dos aspectos da luta

entre a libra e o dólar

BRUXELAS, Março.—Que o Benelux atravessa uma crise é um facto que ninguém ousa contestar. Ao contrário do que fora previsto, a convenção de 1944 não entrou em vigor na data prevista, 1 de Janeiro de 1948. Em Março do ano passado, realizou-se em Haia uma conferência dos representantes dos três paises na qual ficou resolvido que a pré-união começaria a funcionar em 1 de Julho de 1949. Mas ainda dessa vez teve de se recorrer a um novo adiamento, por não se terem realizado as condições indispensáveis para o fim desejado.

Finalmente, sm 5 de Outubro (1949) negociou-se em Haia um acordo que parecia representar um passo decisivo no sentido da realização efectiva da união dos três países. Poucos dias depois, uma nova conferência convocada inesperadamente, e reunida no Luxemburgo, desfez o que fora feito e fez regressar as relações entre os componentes do Benelux á posição anterior. Quando iam assinar o acordo concluído na Haia, os ministros encarregados dessa missão fizeram-lhe tais modificações, que o deixaram praticamente irreconhecível.

O resultado das negociações foi praticamente nulo. O grande jornal belga «Le Soir» afirmou que elas haviam realizado apenas alguns acordos sobre pontos secundários, enquanto a questão fundamental da união aduaneira continuou em suspenso, e não foi sequer abordada.

Na conferência que se reuniu no Luxemburgo, os belgas recusaram-se a desistir da cláusula ouro e a aceitar o pagamento da margem de superioridade das suas exportações em moeda fraca, quer dizer em florins. Para, de alguma forma, compensar os efeitos desta exigência, a Bélgica acedeu apenas a aumentar o montante dos seus créditos á Holanda, cujo volume se elevou a cerca de 4 biliões de francos belgas.

Os três países do Benelux separaram-se prometendo continuar a tra-

(Continua na página central)

Levava passageiros a mais

O avião em que morreram 80 pessoas

no maior desastre de aviação

que até hoje se registou

LONDRES, 13 — O unico facto até agora revelado para tentar explicar a catástrofe de Sigginston, a mais horrorosa que até agora enlutou a aviação civil de qualquer país, é que o numero dos passageiros foi ligeiramente superior ao que o «Avro Tudor» devia normalmente transportar: 83 em vez de 78. Contudo, frisa-se nos círculos aeronauticos que aquele numero invulgar de passageiros apenas representaria um perigo se não houvesse a precaução de meter menos combustivel a bordo para que o pêso total do aparelho não fosse modificado. Não se conhecem explicações a este respeito.

O tempo estava bom e claro quando o «Tudor» foi avistado, ontem, dirigindo-se para o aerodromo de Llandow. Testemunhas do acidente contam que o avião tomou altura e os motores pararam, dando-se então a catastrofe subita, fulminante. O avião afocinhou repentinamente e caiu num terreno perto do aeroporto. Não se incendiou, mas quebrouse em dois pedaços en-

(Continua na página central)

A Câmara de Sintra

vai adquirir o Casino

que existe naquela vila

A Camara Municipal de Sintra resolveu adquirir o edifício do Casino daquela vila, que há anos se encontra encerrado.

O sr. engenheiro Carlos Santos, presidente daquele corpo administrativo, convocou o conselho municipal para uma sessão extraordinária, a fim de se pronunciar sobre aquela deliberação. A primeira reunião realiza-se na próxima quinta-feira, pelas 15 horas.

As negociações para a compra do referido edifício prevêem o pagamento em prestações, num prazo que poderá ir até 10 anos.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

para a extensão agrícola pecuária e florestal

Os componentes da missão da O. E. C. E. e da E. C. A. que estão de visita ao nosso País para realização de estudos sobre a extensão agrícola, florestal e pecuária, tiveram esta manhã uma primeira reunião com técnicos oficiais portugueses na Direcção Geral dos Serviços Agrícolas e, de tarde, uma outra na Direcção Geral dos Serviços Pecuários.

A's 18 e 30, é-lhes oferecido na embaixada dos Estados Unidos um «cocktail» pelo sr. Primt Hudson director da Alimentação e Agricultura da E. C. A. em Lisboa.

Teatros e Cinemas

Atras do reposteiro

A distribuição masculina da opereta «As Pupilas do Senhor Reitor», que depois de amanhã sobe á cena no Coliseu dos Recreios, sob a batuta do maestro Luis Gomes, é a seguinte: «O Reitor», Pedro Lemos; «João Semana», Fernando Pereira; «Daniel» Domingos Marques; «Pedro», Tomé Queirós; «José das Dornas», Alberto Ghira; «João da Esquina», Carlos Barros; «O Barbeiro», Emilio Correia; «Um rapaz», Aurelio; «Um estudante», Agostinho.

—O actor António Sacramento, ensaiador da empresa Avelino Carneiro, parte na quarta-feira para o Porto, a fim de tratar da nova organização de revista para o Teatro Sá da Bandeira.

—Para apadrinhar as marchas de Lisboa foram convidadas as artistas Amalia Rodrigues, Herminia Silva, Ercilia Costa, Beatriz Costa, Teresa Gomes, Maria da Graça, Leónia Mendes, Arminda Vidal, Maria Clara e Irene Velez.

—Sob a direcção do maestro compositor Jacinto Guerrero, efectua-se esta tarde, no Teatro Variedades, o ensaio de orquestra da Zarzuela «Los Gavilanes». A companhia, com todos os seus elementos, chega amanhã á tarde a Lisboa.

—Fazem-se diligências para que o antigo salão Alhandra do Parque Mayer, que fica nas traseiras do Maria Vitoria, possa funcionar como cinema.

—Vasco Santana e António Silva são as principais figuras masculinas da nova revista do Teatro Variedades, a qual terá como «compére» Carlos Alves.

—O «Ballet» Sacha Gaudine está a trabalhar no Teatro Blanquita, de Havana, integrado na companhia espanhola de revistas de Manuel Paso.

—Na comédia «O clube dos gangsters», a representar no Porto, pelos «Comediantes de Lisboa», o papel do actor Alves da Cunha vai ser feito por Henrique Santos e o papel deste por Canto e Castro.

—Diz-se que o Teatro do Povo, que o ano passado funcionou na Feira Popular, vai este ano percorrer as Beiras, pelo que os trabalhos da respectiva companhia devem começar no mês de Maio, com as mesmas caracteristicas dos anos anteriores.

—Amanhã, não há espectáculo, no Coliseu, por motivo do ensaio geral da opereta portuguesa «As Pupilas do Senhor Reitor», que ali sobe á cena quarta-feira.

—Tendo terminado a sua «tournée» a Palma de Maiorca, o ilusionista Conde de Aguilar trabalha nos dias 18 e 19 deste mês no Teatro Principal de Castellon.

Imagem do dia

Começa esta noite, no TIVOLI, a 2.ª SEMANA do notável espectáculo em Tecnicolor DUELO AO SOL, que este cinema contratou em exclusivo. Trata-se dum acontecimento magnífico, sem rival na temporada, produzido pelo grande SELZNICK, realizado por KING VIDOR e com um elenco gigantesco em que se destacam os famosos artistas: JENNIFER JONES, GREGORY PECK, JOSEPH COTTEN e LIONEL BARRYMORE. Desde o célebre «E TUDO O VENTO LEVOU...» que não passa em Lisboa um filme de tanta categoria.

A festa de homenagem

a Fernanda Baptista

Fernanda Baptista

A simpática actriz Fernanda Baptsta tem hoje, no Maria Vitória, a sua festa artistica, homenagem que a empresa Avelino Carneiro, do Porto, lhe presta, como preito de amizade pela valiosa colaboração que prestou na revista «Fogueiras de S. João!», que hoje termina as suas representações naquela casa de espectáculos. O publico de Lisboa vai, pois, ter o ensejo de demonstrar a sua admiração pela artista que tão ràpidamente conseguiu alcançar um lugar proeminente no teatro ligeiro. Realizam-se duas sessões e nelas tomam parte os melhores nomes do Teatro, Cinema, Rádio e Fado, numa grande parada de simpatia. Completa o programa o primeiro acto da revista «Fogueiras de S. João!».

«João na Lua»

Nos dias 14, e 17, pelas 21 e 30, um grupo de estudantes, sob o patrocinio do Instituto Francês em Portugal, representa, na Casa da Comarca de Arganil, a peça «João na Lua», de Marcel Achard, em tradução de António Coimbra e encenada por Claude-Henri Fréches.

Terças-feiras clássicas do Tivoli

Amanhã, o prof. dr. Delfim Santos comenta o célebre «Filho Pródigo», de Trenker

Dentre a quantidade de filmes que se produzem em todo o Mundo, é justo destacar «O Filho Pródigo», de L. Trenker, como um dos mais notáveis pela sua pureza poética e pela sua profundidade humana, social e religiosa. Por isso, o Jardim Universitário de Belas Artes o escolheu para ser exibido amanhã, ás 18 e 15, no Tivoli, sendo no final comentado pelo ilustre prof. dr. Delfim Santos.

O cómico Abbott

casou-se outra vez... com sua esposa

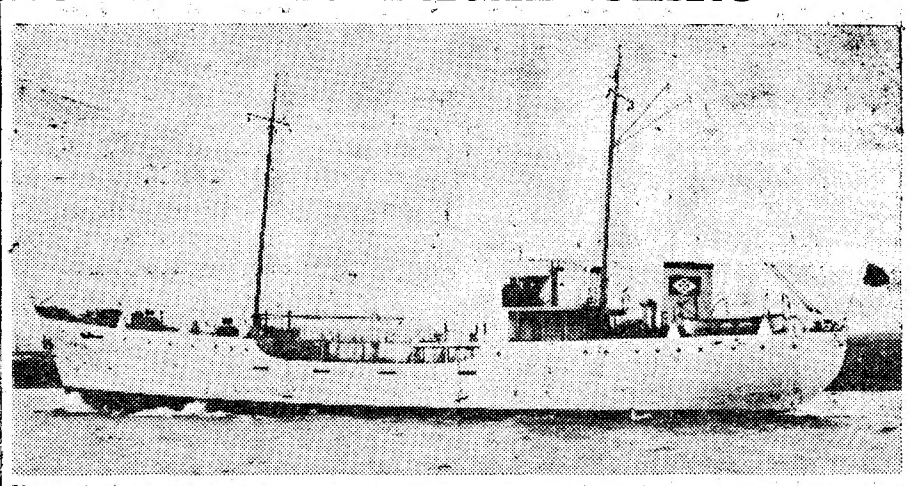
SPPRINGFIELD (Ohio), 13.—Bud Abbott, o cómico de cinema, e a mulher Jennie Mae, de origem irlandesa, voltaram a casar-se segundo a religião judaica. A cerimónia realizou-se ontem á noite num hotel de Springfield. Aboot declarou aos jornalistas que a mulher desejara professar a religião judaica. O casal matrimoniou-se pela primeira vez há 32 anos em Alexandria, Virginia, sendo a cerimónia realizada segundo a religião cristã.—(Reuter).

JANTAR DE HOMENAGEM

aos campeões de basquete do Benfica

Um grupo de sócios deste clube em colaboração com a secção de basquetebol realiza, num dia próximo, um jantar de homenagem aos grupos campeões desta modalidade, 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, no qual também tomará parte o «cinco» de juniores. A inscrição pode ser feita, a partir de hoje, na sede do clube.

NOVO NAVIO BACALHOEIRO



Vinda da Holanda, onde foi construida, deve entrar amanhã no Tejo uma nova unidade da nossa frota bacalhoeira: o navio-motor «Soto-Maior», com capacidade para 16.000 quintais de peixe (960 toneladas) encomendado a estaleiros daquele país pelo armador da Figueira da Foz sr. Alberto Soto Maior. As experiências deste navio foram coroadas de pleno êxito

Tauromaquia

Em Espanha e na America

MADRID, 13—A Monumental de Madrid abriu ontem com uma novilhada de Arrauz para Morenito de Talavera, Ordoñez e Jimenez, aqueles ovacionados e este com volta á arena. Nas arenas de Barcelona foram aplaudidos Rosalito, Cabrito e Manolo Vazquez.

A tradicional corrida de Castellon foi substituida por uma novilhada com Quinito(Aparicio, que cortou 4 orelhas, e Litri, que cortou 2. Em Talavera cortou orelha Pimentel, e em Valladolid, num festival com Domingo Ortega, Fernando Dominguez e Parrita, foi Paquito Muñoz o unico que cortou orelhas. Do Mexico informam que foi colhido Capetillo numa corrida para alternativa de Paquito Ortiz com Rafael Rodriguez e Jesus Cordova. Em Quito, (Equador), com touros espanhois oferecidos pelo generalisimo Franco, cortaram orelhas, Pepe Dominguim, Luis Miguel e Felix Rodriguez. Em Ciudad Juarez (Mexico) foram aplaudidos Rovira e Velazquez. E em Cartagena (Colombia) com touros mansos, cortou uma orelha Manolo Gonzalez. A Monuel dos Santos, coube o pior lote, mas o português foi ovacionado em «quites« e com a «muleta».—(Efe).

Chegou a Lisboa

um técnico do fabrico de pneus

Por via aérea, chegou esta madrugada a Lisboa o sr. Fred H. Comey, engenheiro director técnico da produção de todas as fábricas de pneus associadas da General Tire and Rubber, C.º, no estrangeiro.

No aeroporto, era aguardado pelos srs. Harold W. Purviance, representante especial da General em Portugal, Jack Thomas, assistente do director técnico da fábrica Mabor, H. Bettencourt Santos, adjunto do director-geral de vendas da Manufactura Nacional de Borracha e Guilherme Sarsfield, tesoureiro da delegação de Lisboa da mesma companhia.

O sr. Fred H. Comey, que vem á Europa inspeccionar as fábricas de pneus que se encontram em ligação com a General, demorar-se-á alguns dias entre nós para verificar o estado de desenvolvimento da nossa industria de pneus e seguirá depois para a Suiça.

ORSON WELLS

O conhecido artista de cinema Orson Wells, que se encontra em Lisboa há alguns dias, janta esta noite, no Restaurante Alvalade, a convite do seu proprietário.

DR. FAUSTO DIAS

(Especializado na América do Norte)
ouvidos, nariz e garganta. Alergia. Aplicações de Radium
R. Barata Salgueiro, 10, 1.º Telef. 52884

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ENTRARAM PELO QUINTAL—Maria José Guerra Junqueiro de Mesquita Carvalho, Rua Silva Carvalho, 54, queixou-se contra dois indivíduos que, escalando o quintal da sua residência, entraram nesta por meio de arrombamento e roubaram loiças, talheres e um porta-moedas, tudo de prata, autógrafos e obras de vários autores e roupas, cujo valor não soube indicar.

DESAVENÇAS CASEIRAS—José Joaquim Ribeiro, Rua da Rainha D. Catarina, 63, queixou-se contra a mulher com quem vivia, por esta, na residência acima, o ter agredido na cara, com uma faca, pelo que foi tratado no hospital do Rego.

—Hortense da Piedade Barros, Casal Ventoso de Baixo, 22, queixou-se contra Carlos de Sousa Baião, com quem vive maritalmente, por este, na sua residência, a ter agredido com o salto dum sapato, resultando-lhe um ferimento na testa, pelo que recebeu tratamento no posto da Cruz Branca.

—Também se queixou á Polícia, Maria José Moreira, Pátio do Jornaleiro, 1, á Azinhaga de Santa Luzia, contra seu genro Serafim Velez Antunes, acusando-o de lhe ter apertado o pescoço e dado uma dentada num lábio, pelo que recebeu tratamento no hospital de S. José.

«NEGÓCIO» COM A TAXA MILITAR—José Lopes dos Reis Junior, Rua Nova da Piedade, 11, queixou-se contra um indivíduo cuja identidade indicou, acusando-o de que, tendo-lhe confiado a quantia de 1.250$00 e 41 cadernetas militares para pagar as respectivas taxas, aquele individuo ausentou-se para parte incerta sem prestar contas.

CASO A AVERIGUAR—Maria de Almeida Pereira, moradora na Travessa de Francisco Lourenço, 8, 3.º, dt.º, em Sacavém, queixou-se contra uma firma que vendeu a seu falecido marido uma camioneta por 96 contos, a prestações e, apesar de aquele ter pago 47 contos, a apreendeu após a sua morte e se recusa a devolver a importancia já paga.

DA «CABINE» DUM CINEMA—Artur da Silva Mendes, morador na Rua do Vale de Santo António, 162, 1.º, esquerdo, queixou-se contra um individuo que da «cabine» dum cinema lhe roubou três canetas de tinta permanente, um alfinete com brilhantes, uma carteira com dinheiro e uma lapiseira.

CONFERÊNCIAS

Hoje, ás 18 e 30, Manuela Porto fará, na sede da Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências, uma conferência sobre teatro, cujo tema é: «Interpretações: seus problemas».

ASSEMBLEIAS GERAIS

Em continuação dos trabalhos para a'teração dos estatutos, realiza-se no Ateneu Comercial de Lisboa, amanhã, ás 21 e 30, mais uma assembleia-geral extraordinária.

—Também ámanhã, pelas 21 e 30, reune-se a assembleia-geral da Casa do Ribatejo para apreciação do relatório e das contas da gerência de 1949.

CASA DE SAUDE DO TELHAL

Todas as máquinas eléctricas que equipam as cozinhas das suas instalações são

Hobart

A marca de categoria universal com mais de 20 anos de provada eficiencia em Portugal

CONCESSIONARIOS EXCLUSIVOS

R. OYARZUN, LIMITADA

57, RUA DA MISERICORDIA, 59

Telef. 25822

DANCING DE LUXO **ARCADIA** DANCING DE LUXO

APRESENTA:

CARMEN OLMEDO y su Ballet Hispano-Americano

XENIA y TRIPOLITOFF

BAILARINOS INTERNACIONAIS

2 ORQUESTRAS: LARREA e ARCADIA

Formosas Bailarinas EM COMPLEMENTO DO PROGRAMA

HOJE A's 20,45 e 22,45 NO **MARIA VITORIA**

NOITE DE HOMENAGEM A FERNANDA BAPTISTA

com um estupendo programa em que tomam parte

Artistas de teatro, Rádio, Cinema e Fado

e o 1.º ACTO DA REVISTA **Fogueiras de S. João!**

num espectáculo impossivel de repetir-se

AINDA ESTA SEMANA

Sensacional concêrto com a música imortal de

ALBÉNIZ

Todos os apreciadores de boa musica, se podem considerar de parabens com a noticia, que temos o prazer de lhes anunciar.

A musiça de um dos maiores compositores da Espanha, de um musico que permanecerá eternamente no íntimo de todos os que escutam as suas inconfundiveis composições, vai poder ser apreciada em Lisboa, através da técnica e arte duma das maiores intérpretes do genial mestre: Marisa Regules.

O programa que Marisa Regules executa é verdadeiramente excepcional. Os dedos prodigiosos duma das maiores pianistas sul-americanas, que com menos de 30 anos se tornou famosa nos Estados Unidos, executarão: Castilha, Cordoba, Evocation, Sevilla, Triana e Navarra. Trata-se, como se vê, de um programa rigorosamente seleccionado entre as maiores e mais conhecidas obras do inesquecivel maestro.

Mas, como se a musica de Albéniz não fosse, só por si, um grande motivo de atracção para o nosso publico que tanto a aprecia, podemos igualmente anunciar que ela lhes será oferecida através dum filme absolutamente extraordinário intitulado Albéniz, e em que a figura do grande compositor é vivida pela arte de Pedro Lopez Lagar. Albéniz é o filme que os cinemas Odéon e Palácio apresentam na próxima quarta-feira.

ESTA SEMANA NO AVENIDA

REAPARIÇÃO DA QUERIDA VEDETA

BEATRIZ COSTA

NA REVISTA DE GRANDE EXITO

E L A A Í E S T Á !

COM QUADROS E NUMEROS NOVOS

A' FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA

De que fazem parte CARMENCITÁ AUBERT—ALVARO PEREIRA—TERESA GOMES—SALVADOR—Com ERICO BRAGA no «compére»

CLARISSE GAIO—ALFREDO PEREIRA—HELENA GONÇALO—A vedeta da Rádio JULIA BARROSO—Bailarinos MARIE CLAIRE e PAULO JOSÉ

16 CORISTAS BAILARINAS 16

PREÇOS POPULARISSIMOS

MAXIME

Dancing — Telefone 25307

(EDIFÍCIO PRÓPRIO) — PRAÇA DA ALEGRIA, 58

SEMPRE AS MESMAS ATRACÇÕES DE MUSIC-HALL

A FORMIDÁVEL PARELHA ACROBÁTICA FRANCESA

I R I N A - I V A N

nos seus sensacionais bailados

UM EXITO COLOSSAL, COMO NÃO HÁ MEMÓRIA!

ANITA DE MONTILLA | LUISA Y MARIO

BALLET LUIZ CERNUDA | CARMELITA DE CORDOBA

SEPULVEDA e a sua ORQUESTRA | ALMEIDA CRUZ e a sua Orquestra

e as graciosas bailarinas GABY SIMON - SARA BERNAL - ROSA ESTRELLA LOLITA VALLADARES e ISABELITA GUERRA

ABRE AO DOMINGO

a Fotografia ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

José Pereira

LUSO

— Telef. 32889 —

T. da Queimada, n.º 8-A

Canções por: Noémia Cristina. Em **fados:** Fernando Farinha, Cidalisa do Carmo, José Pereira Berta Santos e Tristão da Silva. Acompanhados por: Casimiro Ramos e Miguel Ramos. Já na Sexta-feira: Festa a Linhares Barbosa, com «Ardinas» por Isabel Silva, Amelia Marques e Fernanda Idália.

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Um grandioso programa de atracções internacionais

MARISA UGARTE-ROSITA IZARD

CARMEN UBILLA — SARA SENY — GITANILLA DE MONTERREY

Orquestra Olimpia com o seu vocalista Fernando Oliveira

TEATRO Á TARDE

NO ODEON

O estrondoso êxito de gargalhada

"O homem das calças pardas"

com MADALENA SOTTO, ASSIS PACHECO, JOSEFINA SILVA, LUIS DE CAMPOS, JOSÉ AMARO, VIRGILIO MACIEIRA, MARIA DE LOURDES, ISABEL DE CARVALHO, ARMANDO CORTES, PISANI BURNAY e LUCIA MARIANI.

CASINO-ESTORIL

AMANHÃ

AMALIA RODRIGUES

CONSTANT & LINDA

BAILES REGIONAIS

Marcam-se mesas para o Salão-Restaurante e Wonder Bar. Telef. Est. 730

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

São Luiz

Telef. 27172-A's 21 e 30

Os três mosqueteiros

em tecnicolor, com Lana Turner, Gene Kelly e June Allyson

«Matinées» diárias

TIVOLI

Telef. 50595

A'S 21,30

Duelo ao Sol

Uma gigantesca produção em tecnicolor com Jennifer Jones e Gregory Peck

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21.30

2.ª semana triunfal

Encantamento

com David Niven e Tereza Wright

Hoje, as 18 e 15 (Preços reduz.) o mesmo sensacional filme

EDEN

Telef. 20768

O terceiro homem

grande premio de Cannes 1949, com Alida Vali, Joseph Cotten e Orson Wells

«Matinées» às 15,30 e 18,15

TRINDADE

Telef. 20000

A'S 21 e 30

3.ª semana

Cantiga da rua

com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha

«Matinées» diárias

CONDES

A'S 21,30

Telef. 22523

O evadido

um filme desconcertante, com o impagavel cómico Cantinflas

«Matinées» diárias

GINASIO

Tel. 20556

A's 21 e 30

Girandola de estrelas

Um êxito internacional com Tótó, o rei dos cómicos

«Matinées» diárias

ODEON

A's 21 e 15

PALACIO

A's 21 e 30

Prisioneiro do Castelo de Zenda

com Ronald Colman, Madeleine Carrol, Douglas Fairbanks e David Niven

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

Despedida do grande êxito de enchentes

Sangue ardente

com Ann Blyth, Howard Duff e George Brent

SÃO JORGE

Plateia 54153

Balcão 54154

Todos os dias ás 15,15, 18,15 e 21,30

A LAGOA AZUL

(em tecnicolor)

com Jean Simmons e Donald Houston

Gerald Shaw num novo programa de orgão de cinema

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

CAGLIOSTRO

ELAS NA INTIMIDADE

LIS

Tel. 48560

A's 21 e 15

Sol e toiros

Motorista em maus lençois

REX

PAULA

Telef. 29656

A's 21 e 15

Três semanas de amor

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

O Tonio è a Toninha

com Roger Pigaut

GRIPES - CONSTIPAÇÕES - FEBRES - DÔRES - REUMATISMO

ACETILCAFEÍNA

ÁCIDO ACETILSALICÍLICO - CAFEÍNA - VITAMINA C

TUBOS DE 20 E 10 COMPRIMIDOS - CARTEIRAS DE 2 COMPRIMIDOS

A ultima noite

da maior maravilha do teatro ligeiro: a super-fantasia opereta, de esplendoroso espectáculo, «O Conde de Luxemburgo, no Coliseu em «soirée» da moda

E' hoje, em «matinée» da moda, a ultima noite desse estonteante espectáculo de alegria, que é «O Conde de Luxemburgo». E' a rainha das operetas. Musica de oiro. Um espectáculo, uma fantasia estonteante, que tanto nos inebria pelas suas canções, como pelas suas lindas musicas. Valsas. Bailados, Paradas de Beleza. Apoteoses! Verdadeiro turbilhão de beleza, de sonho, de amor e de alegria. Não perca esse espectáculo, que é a suprema maravilha do nosso teatro musicado. Só hoje!

A estreia de quarta-feira

A mais linda opereta portuguesa, de costumes populares, «As Pupilas do sr. Reitor» estreia-se, quarta-feira, no Coliseu

O Coliseu vai dar ao publico a mais bela opereta portuguesa: «As Pupilas do sr. Reitor», verdadeira joia musical, que fala á alma de todos nós, pela graciosidade e ternura do seu entrecho. Musica lindissima. Costumes tipicos, Desfolhadas. Uma aldeia em festa. Cantores e bailes regionais. Alegria, emoção, sentimento.

«As Pupilas do sr. Reitor», estreia-se, quarta-feira, no Coliseu, num grandioso espectáculo.

Bons prenúncios

para a época deste ano foram indicados hoje nos Restauradores, 7

Hoje, de manhã, abriu a bilheteira dos Restauradores, 7, para o direito de marcação referente á época de 1950.

E não obstante um lapso da nossa parte, pois dissemos ontem que os novos marcadores só poderiam assegurar a marcação do lugar seu preferido a partir de depois de ámanhã, quando a marcação para todos, velhos e novos, abriu hoje, estando, porém, garantidos os direitos dos antigos marcadores até ás 19 horas de ámanhã, a verdade é que os aficionados, ou seja o grande publico, acorreu em numero extraordinário, invulgar, ao numero 7 da Praça dos Restauradores.

Isto significa iniludivelmente o interesse que está merecendo a época que se anuncia brilhante, pois já se prepara uma novilhada de grande categoria antes da abertura formal em 2 de Abril, com os dois maiores de Portugal e Espanha, Manuel dos Santos e Manolo Gonzalez, com toiros espanhois de Claudio Moura!

Por este começo poderá o aficionado avaliar o que será oresto, que tudo indica ser extraordinàriamente grande.

As condições para o direito de marcação estão explanadas em programas oficiais da Empresa e a bilheteira dos Restauradores encerra as suas portas na quinta-feira, 16, a fim de poder organizar o *dossier* dos marcadores, que, a avaliar pela frequência de hoje devem ascender a milhares.

APOLO

HOJE, às 21 e 30, o grande acontecimento teatral

VIDA SEM LUZ

com Alves da Cunha, Maria Lalande, Hortense Luz, Alvaro Benamor, Emilia de Oliveira e Barroso Lopes

VARIEDADES

AMANHÃ, DEFINITIVAMENTE

Estreia da grande Companhia de Zarzuelas e Sainetes, dirigida pelo notável

MAESTRO GUERRERO

com a maravilhosa zarzuela em 3 actos

LOS GAVILANES

Bilhetes à venda para amanhã e seguintes

JULIA MENDES

PARQUE MAYER

Armando Dias

A's 21 e 30, NOITE POPULAR, com *Natividade Pereira,* Amélia Maria, Mina Doly, *Xavier Pinto,* Manuel Fernandes e Armando Dias. *Carvalhinho e Martinho.*

Quarta-feira: BELITO, o mago do ilusionismo. *Quinta-feira: Aura Ribeiro, e o quarteto de guitarras.*

Ben David, uma figura do encontro da Tapadinha, depois de ter passado Manuel Marques, tenta retomar o controle da bola, num esforça ultimo, mas Barrosa, a melhor figura do Sporting, surge-lhe na frente e corta a jogada

FACTOS E VALORES DA TAPADINHA

O desafio da Tapadinha foi sugestivo a muitos títulos. Serve magnificamente para ilustrar muitas coisas e contém matéria suficiente para não deixar os 3 seleccionadores dormirem tranquilos, pois a tarefa que lhes cabe é grave e as responsabilidades grandes. Os 3 Responsáveis orientaram o seu trabalho num certo sentido, e, quem sabe, se, no seu espirito, depois da ilustração da Tapadinha, não se gera a necessidade de revisão. Mas por outro lado, mesmo que se queiram dar ao referido trabalho de revisão, necessáriamente apressado, dificilmente o poderão fazer por não reunirem em estágio os elementos indispensáveis para o efeito. Não discutimos a utilidade de manter no estágio—um exemplo entre alguns—quatro extremos, mas entendemos que a presença de Arsénio e Bentes impunha-se desde a primeira hora. Como se impunha dar conjunto á equipa, que é o trabalho primordial, não perdendo o tempo que, aliás, já não sobra, antes escasseia, em passatempos *pouco mais do que inuteis, até prejudiciais.*

Ao primeiro golpe de vista poderá parecer que isto nada tem que ver com o que se passou na Tapadinha. Não é preciso, no entanto, pensar muito para se concluir o contrário, bastando referir que toda a linha dianteira do Sporting se encontra no Estoril. Temos fugido sistemáticamente a entrar nos problemas do Grupo Nacional, porque não desejamos que nos chamem despeitados nem outros nomes que tais—vendo intenções ocultas no simples e natural desejo de colaboração. Mas o apontamento *de hoje representa uma obrigação do nosso espirito.*

Seguindo no rasto da conversa, entendemos que nem merece a designação de equipa *um grupo de homens que se apresenta em campo sem conjunto. Porque, e cada vez mais, o valor das individualidades é relativo e já quase que passou aquela fase em que uma genialidade achava a solução do encontro. Sem duvida, dispôr de um lote de bons jogadores constitui condição primeira para formar uma grande equipa, pois, sem homens á altura, nada poderá conseguir a melhor orientação que seja, o técnico mais sabedor e o treinador mais competente. Queremos com isto dizer que está longe de ser suficiente juntar onze homens, mesmo que 11 individualidades, e dizer-se em seguida que se tem um* team *de futebol. Pelo contrário, é absolutamente possivel com unidades apenas de razoavel categoria inclusive algumas inferioridades, arranjar um bom grupo. Na hora em que se oponha frente-a-frente estes dois grupos, o das individualidades e o do conjunto, este pode dominar a situação e vencer aquele: a linha dos* internacionais *sportingues deu uma pessima prova e sucumbiu na luta contra a linha dos* não-internacionais, *sómente com uma excepção e mesmo essa problemática.*

Além do requisito do conjunto e por cima de toda a ordem de considerações, as partidas de campeonato ganham-se com força de vontade e espirito de sacrificio (aponte-se o exemplo admirável do filme benfica!). Sem alma, ralé, ou vibração, sem espirito de sacrificio, repetimos, não se somam pontos. Jogador que se encolha, atemorizado, ou por força de temperamento, lá porque sente cerca dele a força impetuosa de adversário aguerrido, pode ser um elemento muito hábil mas não é certamente um homem talhado para a competição, obreiro de vitórias.

Não fazemos acusações, embora da própria função da critica resultem juizos que a acusações se podem assemelhar. De resto, mesmo que negassemos a verdade, nem por isso ela deixaria de transparecer a plena luz em vários e repetidos lances do género daqueles que surgiram na Tapadinha e não se podem esconder. Porque haveriamos, de resto, escondê-los, se, denunciá-los, representa prestar um bom serviço ao Jogo?

A quem estes dizeres de modo algum se podem aplicar é precisamente ao vencedor. O brio, a força de vontade e o espirito de sacrificio dos homens que integram a equipa do Atlético não carece de demonstração. Por nitida, metendo-se pelos olhos dentro. Desta força de vontade *resultou a qualidade da antecipação e o lucro na maioria das jogadas. Assim a categoria do Atlético lançou mais uma contribuição valiosa para o prestigio clubista: o 3.º posto foi defendido de forma superior. Poderá cair amanhã, numa encruzilhada da prova, mas o esforço ficará para sempre.*

O Atlético não produziu apenas mais golos mas também jogou melhor, apresentando-se cerradissimo na defesa e de ataque suficientemente perfurante (Martinho fez imensa falta). Toda a defesa *actuou com decisão, cobrindo a dobragem caracteristica do passe sportingue de maneira a estar sempre um homem no caminho do corte ou no ponto da conjunção: um elemento a mover-se por força do jogo e todos os outros a tomarem a posição tendo em vista o movimento daquele e também dos adversários. Já esta engrenagem defensiva representa qualquer coisa na estrutura de uma equipa, mas devemos dizer que ela foi completada pela acção dos médios, principalmente de um deles, e pelo seguimento dado pelos avançados, resultando uma tarefa bem distribuida. Todos suportaram o fardo do jogo e não só um ou uns. Mas a* defesa *destacou-se alguns furos acima do* ataque, *pois este só aparentemente rendeu mais (as duas primeiras bolas foram cedidas pelo guarda-redes e a terceira representou ainda uma dádiva da defesa leonina).*

Não podemos deixar de sentir uma profunda admiração por homens que, como Baptista, tendo passado o seu zenite, ainda conseguem ser uma evidente utilidade, aplicando-se na entrega total das suas energias. Mas o melhor exemplo de força de vontade *na Tapadinha talvez tenha sido o médio José Lopes. Pelo menos, merece a designação de «melhor homem em campo». A ofensiva sportinguista encontrou-o sempre na sua frente, e as suas iniciativas lançaram o panico no campo contrário. Certamente, Ben David, Caninhas e Armando Carneiro, principalmente, excederam-se no cumprimento da sua tarefa, mas é em José Lopes, em ultima análise, que se vai encontrar o ponto de partida desse trabalho sério de perfuração.*

Quanto ao Sporting, deve afirmar-se que começou mal estruturado (ataque divorciado da parte restante do grupo) para melhorar depois de organização, o que não significa que as suas unidades não tivessem falhado. Mas isso é outra maneira de conversar. A defesa mostrou-se penetravel com relativa facilidade, ao passo que o ataque, perigoso algumas vezes, não revelou garra. Sentimos perfeitamente que era impossivel a este ataque marcar bolas, e penaltis houve só um. Do descalabro quase geral salvaram-se Barrosa, esplendido de energias, pedindo alta-voce *decisões para o treinador que não as queria nem talvez as pudesse tomar, e Travaços que pôs o seu fino jogo ao serviço da sua vontade forte. Convenhamos que os* salvados *do naufrágio são muito escassos.*

Até que ponto o estágio do Estoril tem influenciado a forma dos jogadores? As provas práticas são más, quanto aos do Sporting, mas talvez a dedução que delas se possa tirar seja falsa, pois sabemos de homens a quem o estágio tem beneficiado. Do que é fora de duvida é que o Sporting tem no Estoril mais de meio-grupo, e a chamada preparação clubista não poderá deixar de se ressentir do facto, até porque alguns homens são de certo modo obrigados a jogar na selecção de maneira diferente daquela que jogam no clube (caso Canário). Talvez haja quem pense que estes pequenos nadas *não tenham qualquer importancia ou significado. Mas também podem ser a corrente que conduz á derrota. Enfim, também somos daqueles que se batem pelo Grupo Nacional, mesmo que se tenha de sacrificar outros interesses, que supomos inferiores. O que é preciso é aproveitar o tempo e sacar alguma coisa do sacrifício desses interesses.*

TAVARES DA SILVA

Para uma barba bem feita

Wright

UM SABÃO-CREME INGLÊS DIFERENTE E MELHOR!

Nas BOAS CASAS

Por grôsso;

Travessa da R Formosa. 20 PORTO

A marcha do campeonato

Benfica, 4—Lusitano, 1
Atlético, 3—Sporting, 1
Belenenses, 2—Estoril, 0
Sporting Braga, 3—Vit. Setubal, 2
Sporting Covilhã, 4—F. C. Porto, 2
A. Académica, 0—Vit. Guimarães, 0
Olhanense, 6—Elvas, 3

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Benfica...	21	17	3	1	70	24	37
Sporting..	21	15	1	5	71	28	31
Atlético...	21	9	6	6	42	35	24
Belenenses... ...	21	8	6	7	32	36	22
Olhanense... ...	21	8	5	8	43	50	21
F. C. Porto... ...	21	9	2	10	49	44	20
V. Setubal	21	9	2	10	44	56	20
Sp. Covilhã ...	21	8	4	9	46	60	20
A. Académica...	21	6	7	8	44	45	19
Sport. de Braga	21	8	2	11	44	43	18
Elvas..	21	7	3	11	35	47	17
V Guimarães ...	21	5	6	10	37	48	16
Estoril	21	5	6	10	33	50	16
Lusitano	21	6	1	14	35	59	13

Nesta 21.ª jornada deste Campeonato Nacional, as deslocações a que o Sporting e o Estoril estiveram sujeitos, por curtíssimas, não impedem que digamos que todas as equipas de Lisboa jogaram para os seus publicos. Foi, portanto, uma «jornada em cheio» para os desportista da capital.

Nas Salésias e na Tapadinha disputaram-se os encontros mais importantes da «ronda», já que se admitia que, no Campo Grande, o «leader» não tivesse tarefa difícil—tão bem encarreirado ele vai para a conquista do título—perante o ultimo da tabela.

Depois dos encontros de ontem a ordenação das 14 equipas seria idêntica á da 19.ª jornada... se não houvesse uma permuta de lugares entre o Olhanense (então 6.º), e o F. C. Porto (então 5.º). Não deixa de ser curioso este regresso aos lugares ocupados há 15 dias. E para que o «panorama» seja mais semelhante, vê-se, de novo, os cinco primeiros escalonados para se seguir um trio em igualdade de pontuação.

Há, no entanto, que assinalar, em primeiro lugar, que a vantagem do «comandante» da classificação sobre o segundo passou a ser de seis pontos—mais dois do que anteriormente. Isto porque o Benfica registou a sua 17.ª vitória e o Sporting sofreu 5.ª derrota. A cinco jornadas do fim, a vantagem dos «encarnados» é substancial. Mas... o seu final de campeonato não se apresenta nada fácil—práticamente só um jogo em casa.

Benfica, Sporting e Atlético conservaram os seus lugares, enquanto o Belenenses subiu (de 5.º para 4.º), permitindo, que, novamente, quatro equipas lisboetas encimem a tabela da classificação.

Surge-nos, a seguir, o Olhanense—agora o melhor classificado dos da província, tirando excelente partido da sua vitória de ontem, que lhe permitiu ascender de 7.º a 5.º.

Vêm depois o F. C. Porto que caiu de 4.º para 6.º, o Vitória de Setubal, descido de 6.º para 7.º e o Sporting da Covilhã que melhorou, subindo de 9.º para 8.º.

Separados por um ponto entre si, aparecem a seguir: Académica, Sporting de Braga e Elvas—todos á beira da zona perigosa. Destes três só os bracarenses melhoraram em relação á jornada anterior.

Os vimaranenses indicam-se, agora, em 12.º lugar á frente do Estoril mas em situação mais ingrata do que há quinze dias, visto que a vantagem de 1 ponto, então evidente, foi perdida pelos minhotos. E, neste momento, só o recurso do melhor «goal-score» serve a preferência dada ao Vitória de Guimarães. O Lusitano ocupa, ainda, a posição em que se acomodou na 6.ª jornada.

Do 6.º ao 13.º classificado existe uma diferença de 4 pontos. Ao fim e ao cabo um aliciante de valia para o declinar do campeonato. Marcaram-se 31 golos e nenhum vencedor conseguiu melhor do que uma vantagem de três tentos. Outra referência: nem só um visitante ganhou. E neste aspecto as «honras» devem conferir-se aos vimaranenses—unico visitante que alcançou um ponto para a classificação.

Torne a sua casa mais confortável comprando carpetes com facilidades de pagamento.

CASA MAX

2-C — Av.ª Praia da Vitória — 2-D

PRIMEIRA DIVISÃO

O Benfica venceu em dois campos

Setúbal não teve sorte — Êxito dos leões da Serra — Falta de golos em Coimbra — Elvas recuperou, embora perdendo

O Benfica jogava no Campo Grande. E jogava na Tapadinha, também. Porque, sabendo-se que o Atlético ainda na presente época não perdeu no seu campo, esperavam os adeptos dos «encarnados» que, enfim, houvesse um... azar!

E houve, realmente. De modo que o Benfica pode dizer que conquistou ontem duas vitórias. No seu campo jogou com relativo á vontade. De tal modo que foram até os algarvios os primeiros a marcar. Só nessa altura o Benfica espertou... Passou, então, a ofensiva porfiada, não tardando a estabelecer o empate. Ao intervalo já o grupo de Lisboa tinha avanço, que aumentou depois do repouso. Mas já dentro do quarto de hora final, quando se admitia que o 2-1 ficasse na história dos desafios entre estes dois clubes.

O Benfica jogou com demasiado á vontade? Aparentemente pode julgar-se isso. Mas observe-se que o «team» não sabia o que estava a passar-se na Tapadinha e sentia a necessidade de poupar energias porque até final ainda há muitos escolhos a transpor. Compreende-se, portanto, de algum modo a apatia dos dianteiros de camisola encarnada... De modo geral a apatia de todo o grupo. «Aquilo» não podia escapar-lhe.

Louve-se, todavia, o animo dos vilarrealenses, sempre dispostos á luta. Eles têm bem presente a necessidade de arranjar pontos de tabela. A situação continua a mostrar-se perigosa, porque a lanterna vermelha não foge das mãos destes esforçados algarvios.

O grupo de Lisboa fez uma experiência: a do jovem Bastos a guarda-redes. Em boa verdade não chegou a haver tempo para se avaliar das possibilidades deste rapaz. Parece, todavia, que revelou qualidades. O Benfica anda há muito tempo a precisar de um «keeper» que dê confiança. E diz-se isto sabendo-se bem em que condições de emergência Rosa foi chamado ao grupo.

Falta de sorte dos setubalenses

Na Ponte o Sporting de Braga recebeu a visita do Vitória de Setubal. Ganhou o grupo minhoto, por uma bola de diferença. Mas os sadinos podem apresentar atenuantes, sendo uma delas de vulto: a inutilização de Inácio, que por motivo de lesão passou todo o segundo tempo na extremidade direita, só a fazer numero. E' possivel que os bracarenses vencessem, porqupe já tinham então um golo á maior. Mas o certo é que a falta de uma unidade é sempre importante, reduzindo a capacidade, seja de que equipa for.

Não admira, por consequência, que na segunda parte se acentuasse a pressão dos minhotos. O Vitória respondia afoitamente, sempre na brecha, pronto para tudo. Mas o êxito era inacessivel...

O certo é que o Vitória de Setubal está a decair, como não se esperava depois do seu retumbante triunfo sobre o Sporting. Um triunfo que será sempre falado, porque marcou o começo das oscilações dos «leões».

O Sporting de Braga, que podia ter ido mais além em golos, anda a roçar os ultimos postos. As coisas afiguram-se complicadas. Ontem, por exemplo, com uma unidade a mais durante quarenta e cinco minutos, sucedeu que os dianteiros fraquejaram a rematar e, por isso mesmo, o êxito só se cifrou por uma bola de avanço e, como se sabe, um golo a mais é sempre pouco. Num repente tudo se vai...

Os «leões» da serra são dificeis lá na... serra!

O Sporting da Covilhã obteve, no seu campo do Alto do Hospital, uma excelente vitória sobre o F. C. do Porto. Os portuenses, com uma equipa que Augusto Silva baralhou e tornou a dar, apresentavam-se com muitas probabilidades de êxito nesta deslocação. Porque têm uma defesa onde Alfredo é pedra de valor, merecendo bem as boas referências da crítica, e porque o ataque pode encontrar num repente a carburação que teve ao apresentar-se pela primeira vez com a formação actual.

O jogo foi extraordinàriamente emotivo. Remates á trave e aos postes, perdidas constantes de um lado e do outro, equilibrio sensivel entre os dois «teams» e um duelo curioso: entre Alfredo e Simonyi. Este levou algumas vezes a melhor. E numa delas Barrigana deixou passar a bola por baixo do corpo... A perspectiva é animadora, não há duvida! Falha o guarda-redes, falham os avançados, e o Portugal-Espanha avizinha-se.

Em regra os dianteiros serranos foram mais perigosos. Justifica-se, por isso, que a marca tivesse chegado a 4-1, para só nos ultimos minutos o grupo do Norte lograr reduzir o seu atraso.

Triunfo justo dos «leões» da serra. E o Sporting da Covilhã igual ao seu vencido de agora e ao Vitória de Setubal, um trio que se segue, na tabela, ao Olhanense precedido de... *quatro clubes de Lisboa!* Quatro, repare-se.

Eis um caso sensacional: em Coimbra a Associação Académica limitou-se a empatar sem que houvesse golos! Os capas negras estão, presentemente, numa situação pouco lisongeira, isto depois de fazerem a vida dificil aos do topo. Voltas que o futebol dá, e que neste caso se compreendem. Os rapazes estudantes não têm vida para certas exigências de preparação.

Todavia, sempre esperámos que no seu ambiente os conimbricences lograssem uma vitória, que seria de algum modo tranquilizadora. Mas os vimaranenses aglomeraram-se na defesa das suas balizas, fechando-as a cadeado. A tarefa foi-lhes facilitada pelos próprios dianteiros académicos, com jogo demasiadamente académico,

(Continua na 9.ª pág.)

A apresentação de estandartes durante o concurso internacional de ginástica, promovido pelo G. C. P., para comemorar as suas bodas de diamante

SEGUNDA DIVISÃO

Oriental afirma-se candidato ao título

Na fase final tomam parte: Oriental, Boavista, Académico de Viseu e União de Montemor

Foi dia de festa rija no campo do Oriental!

A numerosa falange de apoio do clube lisboeta deu largas ao seu exuberante entusiasmo, desde que as equipas surgiram no terreno da luta. Heteroclitos instrumentos acusticos atroavam os ares, mas pouco repouso davam ás cordas vocais!

Bastaria um empate ao F. C. Barreirense para almejar o primeiro posto da classificação da zona C. Mas os orientalistas, depois de quantos lances confusos, reveladores de compreensível nervosismo, encontraram decidida toada de ataque, cedo compensada com tranquilizador avanço no marcador. A defesa barreirense, que até então fizera gala de sólido dispositivo de defesa, perdeu o tino. Desnorteou-se claramente com o ímpeto empregado pelos adversários no jogo ofensivo. E não só ímpeto: mas também poder de infiltração e de remate. Leitão comandava, com mestria, os seus colegas do ataque. E os barreirenses, com honrosíssimas tradições na prova, foram naturalmente absorvidos pela avalanche oriental. A breve trecho a perplexidade cedia o lugar á desorganização. Quando os visitantes ficaram privados, um pouco antes do intervalo, do seu defesa Carlos Silva, expulso pelo árbitro, já os lisboetas ganhavam por 4-0—e já por todo o campo alastrava ruidosa e contagiante vaga de optimismo... para a banda dos lisboetas, está bem de ver.

No segundo tempo, os barreirenses, entreajudaram-se bem á defesa, chegaram a marcar um esplêndido golo, mas não puderam, humanamente, evitar que as suas redes fossem tocadas por mais três vezes.

E lá temos novamente o Oriental na *poule* final do Campeonato secundário do País. Anima-o, certamente, o veemente desejo de alcançar o triunfo que na época passada a fatalidade lhe negou, abrindo na alma do clube uma chaga que ainda sangra e que só á força dos êxitos deverá cicatrizar.

Entre os dezasseis clubes que disputaram estas quatro ingratas provas, que constituiram a segunda fase da competição, foi o Oriental que alcançou maior numero de golos (21), e sofreu menos (5). Trata-se, talvez, de uma ténue indicação, que não passará, porém, de uma indicação...

O Grupo Desportivo da Cuf, do Barreiro, ao vencer no seu campo, por 2-1, o Casa Pia, que na segunda volta se creditara da excelente proeza de derrotar o Barreirense e empatar com o Oriental, pôde ver-se livre do ultimo posto.

Classificação final: 1.º, ORIENTAL, 4 vitórias, 1 empate e 1 derrota, 11 golos marcados e 5 sofridos, 9 pontos; 2.º, Barreirense, 4 vit. e 2 der., 10-9 e 8 pontos; 3.º, Cuf, 2 vit. e 4 der., 5-16 e 4 pontos; e 4.º, Casa Pia, 1 vit., 1 emp. e 4 der., 7-13 e 3 pontos.

Um êxito do Boavista

Na árdua Série 2, da fase inicial do torneio, o Leixões alcançou o 1.º lugar, seguido pelo Boavista. Na Zona A, da segunda fase, o grupo do *internacional* Fernando Caiado obteve boa desforra, pois eliminou o mais directo adversá-

(Continua na 9.ª página)

Tavares da Silva fala amanhã em Leiria

O Ateneu Desportivo de Leiria, com três anos de existência, apenas, conta já uma obra notável que se exprime em muitas iniciativas desportivas e culturais de relevo. O clube encontra-se forte, pujante de vida, por virtude da orientação que lhe tem sido dada pelos seus dirigentes, muito dedicados, e por ter conseguido uma falange apreciável de associados que hoje encaram a colectividade com invulgar apêgo.

As festas do 3.º aniversário do clube, que começaram no dia 1 de Março e amanhã terminam, constituem a afirmação de uma força clubista e o brilhantismo com que têm decorrido depõe a favor da colectividade de Leiria. Encerra o ciclo dessas festas, com uma conferência, o nosso prezado companheiro de trabalho, dr. Tavares da Silva, que acedeu ás muitas solicitações que lhe foram dirigidas para falar, mais uma vez, em futebol, na sua maneira simples e vivissima de recortar figuras e recordar factos desportivos. Após a palestra que se realiza no ginásio do Ateneu de Leiria, amanhã, pelas 21 horas, e que está a despertar grande interesse, haverá a exibição de uma classe infantil de ginástica e distribuição de prémios.

DESPACHE POR AVIÃO!

Tarifas reduzidas

A Panair do Brasil transporta mercadorias para os 6 continentes em horas ou dias apenas (serviços combinados com a Pan American).

Tarifas reduzidas para grandes embarques. 18 anos de experiência.

Procure o seu Agente Transitário ou a Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda., SIPAA —R. dos Condes, 37—Tel. 31928/9 —Telegramas PANAIRES — Lisboa

PANAIR DO BRASIL

Execução de receituário a preços módicos

Horácio, L.da, Oculistas

Rua dos Anjos, 20-C—LISBOA

(junto á paragem zona dos Anjos)

NAS SALESIAS

Belenenses venceu

Empate seria resultado mais justo

Belenenses e Estoril jogaram ontem nas Salésias. Ambas as equipas se mostraram receosas.

E porquê? Certamente porque os estorilistas desoeram ao campo com vontade firme de conseguirem uma melhor posição na tabela da classificação. E porque o Belenenses levava o propósito de subir mais um degrau para se aproximar dos grupos da frente.

Que a sorte não bafejou a equipa da Costa do Sol, também é uma verdade.

Durante os primeiros vinte e cinco minutos, tanto o grupo visitante como os donos do campo, se exibiram com agrado, mercê de jogadas vistosas e de feição de equilibrio que deram á luta, não olvidando o engodo pela baliza. Neste pormenor, a equipa da Costa do Sol superiorisou-se á das Salésias, esquecendo-se, todavia, que visando as redes de Caetano de longe, acabava por facilitar a tarefa defensiva belenense.

Mas o futebol é assim. O Belenenses não tinha ainda tomado ascendência sobre o adversário, quando, aos vinte e oito minutos, uma decisão errada do sr. Oliveira Machado, quebrou o ritmo dos estorilistas. O juiz da partida, perante a surpresa de todos, ordenou o «castigo máximo» contra os visitantes, por um ligeiro encosto de Alberto a Palma Soeiro.

Claro que a falta, por hipotética, desnorteou a equipa da Costa do Sol e esteve prestes a provocar atritos dentro do rectangulo do jogo. Todavia, os protestos da equipa lesada, sendo momentaneos passaram despercebidos...

A grande penalidade resultou um golo e sem ele, nessa altura, o andamento do desafio teria sido outro.

A equipa de Sebastião estava a exibir-se com tanto acerto que os «azuis» não podiam distrair-se, nem se distrairam mesmo, tanto cuidado evidenciaram desde o inicio na defesa do seu campo. As infiltrações dos extremos «amarelos», bem apoiados pelos interiores, *açoitavam* perigosamente o reduto defensivo de Belém. Com Mota no eixo do ataque estorilista, os lances talvez tivessem seguimento «mortal». Faltou, portanto, á equipa visitante quem rematasse condignamente

Talvez porque o golo estorilista nunca chegasse, tudo mudou após o intervalo. E viu-se, então, que os «azuis» transformavam a fisionomia da partida.

Por certo se convenceram de que um só golo de vantagem — e para mais «oferecido» pelo árbitro — não os poria a coberto dum resultado desfavorável.

E ei-los que começaram a aparecer mais ao ataque, e ameaçadores como antes o não haviam sido, não logrando, porém, os seus intentos porque a defesa do Estoril correspondia ás necessidades da equipa.

Uma desvantagem dum golo... é sempre uma incerteza quanto ao resultado final. E neste desafio das Salésias tal incerteza subsistiu até sete minutos antes do jogo terminar. Tanto melhor para os espectadores.

O resultado final de 2-0, não pode considerar-se justo. Um empate adoptar-se-ia melhor ás possibilidades reveladas pelas duas equipas.

Se bem que os «azuis» tivessem sido ligeiramente superiores no segundo tempo, os vencidos fizeram uma primeira parte excelente — até a altura do malfadado golo — com bom sentido de jogo, tanto no capitulo de desmarcação como no de entrega da bola.

No Estoril, Eloi «desdobrou-se», tanto a auxiliar o seu quinteto avançado, como a destruir jogo. Foi, mesmo, o melhor dos vinte e dois homens no terreno. A sua acção foi magnifica.

Sebastião, sempre seguro, executou um punhado de boas defesas. Gato, discreto, Alberto e Fragateiro foram elementos muito uteis. Raul Silva e Vieira os mais esforçados, mas nem sempre felizes a rematar. Mota, fez-se lembrar.

Na equipa de Belém a estreia de Bravo era um atractivo, chamando a atenção dos adeptos dos «azuis». Aquele jogador mostrou não ter perdido as qualidades que o guindaram a plano de evidência. Ressentiu-se, no entanto, no jogo com a sua antiga equipa. Retraiu-se demasiadamente no atirar á baliza, preferindo, quase sempre, passar o esférico, aos companheiros. Teve, contudo, bons toques de bola, deixando-nos a impressão de que, depois de alguns treinos retomará a sua melhor forma.

Caetano, deu confiança á sua equipa. Serafim esteve melhor do que Figueiredo. Feliciano não atingiu ainda a craveira mais alta. Abusou, por vezes, das mãos... E isto, perto da «área perigosa», pode um dia custar caro á equipa. Palma Soeiro e Diógenes foram extremos perigosos. Sidónio, de quando em quando, complicou jogadas fáceis.

O sr. Oliveira Machado foi infeliz ao assinalar a grande penalidade que deu o 1.º golo dos «azuis», mas não teve, depois, deslises.

MARIO FRANCO

ARCADIA
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

ECOS

Em Lordelo do Douro, dois pescadores apanharam um salmão, quase com o peso de 8 quilos. O acontecimento deu aso á curiosidade da multidão que se apinhou em roda do peixe cujas dimensões são consideradas como fora do vulgar.

Seria uma maneira cómoda e engenhosa de resolver a crise piscatória esta—fazer que os peixes se tornem maiores.

Ignora-se, porém, como conseguir aumentar-lhes o volume e o peso. E sendo assim, temos de contentar-nos com o que temos, visto que a natureza só está de acordo connosco, quando nós lhe penetramos os segredos.

Conseguir-se-á um dia decifrar tal enigma?...

■

Adolfo Casais Monteiro publicou «O Romance e os seus Problemas». Como em qualquer livro que valha mais do que o tempo que levou a escrever, a personalidade do autor aparece-nos, em todas e cada uma das suas páginas.

E devemos dizer que se revela claramente, nos princípios e ideias gerais que sustenta, nas apreciações, nas impressões e nos juizos que formula.

Casais Monteiro não é um escritor subtil nem sinuoso: afirma e mantém as suas afirmações. Sobre «O Romance e os seus Problemas», que vai ser lido e discutido fragorosamente, muito há que dizer e também que admirar, visto que o seu autor não queda á superfície das cousas, mas mergulha nelas, a fim de descobrir, sob que aspecto elas têm para nós um sentido humano e, portanto, universal.

■

O rei Leopoldo III, que tem vivido na Suíça, em exílio temporário, depois do plebiscito ontem celebrado na Bélgica, vai regressar ao trono.

Acabará assim o conflito que dividiu os belgas em duas espécies inimigas?

E' a segunda parte do drama que agora começa: se Leopoldo III puder convencer os seus adversários, levando-os á convicção de que ele quer simplesmente o bem do povo, as paixões irão perdendo a violência até se consumirem;—no caso contrário, a Bélgica, país habitualmente calmo e cheio de bom senso, terá de viver horas incertas e inquietas, contribuindo assim para agravar o estado de confusão e incerteza em que se debate a Europa.

■

Corre que o Mundo está a aquecer! Um grupo de sábios canadianos dispõe-se a partir para o Arctico, a fim de proceder a investigações, na ilha de Baffin.

A que resultados chegarão?

Por enquanto, tudo é mistério. Só após um demorado período de estudos, haverá matéria para uma resposta. Antigamente admitia-se que, em vez de aquecer, o nosso planeta resfriaria e giraria pelo espaço imenso como um astro amortalhado pelos gelos eternos.

Actualmente a hipótese é outra: o calor converter-se-á, lentamente, em vastíssima fornalha e o monstruoso pedregulho que habitamos virá a ter a forma duma nebulosa. Entre uma necrópole gelada ou a labareda prodigiosa dum extraordinário fogo de artifício, preferimos esta ultima solução que, além de ser mais espectacular, reduzirá a cinzas os monumentos do nosso orgulho e da nossa maldade.

As últimas visitas
do ministro das Obras Públicas na ilha da Madeira

FUNCHAL, 13.—O sr. ministro das Obras Publicas prosseguiu hoje, manhã cedo, as suas visitas. Acompanhado pela sua comitiva e pelas autoridades locais, o sr. eng.º Frederico Ulrich esteve no Terreiro da Luta, em Ribeiro Frio, Santana, S. Jorge e Arco de S. Jorge, dirigindo-se depois para Machico, onde almoçará. Durante a tarde, visitará a nova levada do Machico, que deve irrigar esta freguesia, quase improdutiva devido á falta de água. No regresso a esta cidade, observará os trabalhos de construção da estrada entre Santo da Serra e Camacha. O hidroavião em que hoje devia seguir para Lisboa aquele membro do Governo, seguiu esta manhã para Londres, via Lisboa, repleto de passageiros. Amanhã, outro avião da «Aquila» conduzirá a Lisboa o ministro e a sua comitiva. Prepara-se uma grande manifestação de simpatia ao sr. ministro das Obras Publicas.—(Lusitania).

CARLOS MONTEZ
ADVOGADO
Rua do Crucifixo, 116, 3.º—Telefone 2 4528

Começou o inquérito oficial
às causas da queda do avião inglês

(Continuação da 1.ª pag.)

quanto que uma das asas gigantes se separava da carcaça.

Dos 83 ocupantes, 71 tiveram morte instantanea, quase todos feridos na cabeça. Dez ficaram gravemente feridos e, destes, apenas um vive ainda. Os dois sobreviventes, quase indemnes da catástrofe, Antony e Handel Rogers, sairam do aparelho pelos seus próprios meios e encaminham-se, como autómatos, para a casa mais próxima.

Entretanto, um grupo de rapazes, que estavam a jogar o futebol nas imediações e que assistiram ao drama, correram para o avião, esforçando-se por retirar os feridos dos destroços. O primeiro, morreu alguns instantes mais tarde. «O espectáculo era horrivel, declara um dos rapazes, os corpos dos passageiros estavam num monte. quase todos haviam morrido já ou estavam desmaiados. A gasolina corria em jorro ao longo das paredes do avião, mas não se via o mais pequeno sinal de incêndio».

«Um homem com a cabeça a escorrer sangue, saiu do aparelho, gaguejando: «Por amor de Deus, acudam!» e caiu redondamente no solo», acrescentou uma das testemunhas.

Quase toda a população da aldeia de Sigginston acorrera, entretanto, ao local. De todas as povoações vizinhas eram enviadas ambulancias. Numa hora, com a ajuda da Polícia e dos homens da R. A. F., todos os cadáveres foram retirados dos restos do «Tudor». Os objectos pertencentes aos passageiros jaziam espalhados por algumas centenas de metros de distancia.

Os galeses que regressavam entusiasmados com a vitória da sua equipa de «ruguby» sobre a irlandesa, em Dublin, quase não tinham bagagem, mas quase todos eles traziam lembranças da sua viagem para membros da família ou noivas—chocolate, carne (que não estão racionados na Irlanda), meias de Nylon, fruta. Um modesto colar e um leque ainda embrulhados encontraram-se ao pé dos restos do «Tudor». Nunca se virá a saber por certo a quem se destinavam.—(F. P.).

O luto na região

CARDIFF, 13.—Toda a região da Gales do Sul está hoje de luto pela morte de 80 pessoas, vitimas do acidente de aviação que se deu ontem, no aeroporto de Cardiff—o maior desastre da história da aviação civil. Entre os mortos, contam-se as sete mulheres que vinham a bordo, contando-se entre elas a hospedeira. O coronel Harold Rees, magistrado do distrito, inicia hoje o inquérito acerca dos sete cadáveres que não foi possível até agora identificar. Apenas três homens, e um deles gravemente ferido, sobreviveram dos 78 passageiros e cinco tripulantes que se encontravam a bordo do avião gigante «Tudor-5».—(R.).

As condições em que se salvaram dois passageiros

LONDRES, 13.—A lista dos mortos na catástrofe aérea de Sigginston contém 73 nomes. Os dois sobreviventes que ficaram incólumes são dois cunhados que, tendo chegado atrasados ao aeródromo de Dublin, ficaram em lugares na retaguarda do avião. Na altura do embate, os cintos de segurança impediram que fossem violentamente projectados para a frente, como aconteceu á maior parte das vitimas e conseguiram saír por um buraco no tecto do aparelho.—(F. P.).

O inquérito oficial

LONDRES, 13 — Começou esta manhã, ás 11 horas, em Llándow, para onde foram transportados os corpos da maioria das vitimas, o inquérito á tragédia aérea do País de Galles. Colocou-se uma guarda em redor dos destroços do aparelho, dispersos a uns vinte metros das primeiras casas da pequena aldeia galesa de Sigginston. O avião partiu-se em dois ou três pedaços e só a cauda e a parte de trás da fuselagem se encontram mais ou menos intactas. Todo resto, as asas, a parte da frente, não são mais do que destroços informes. Um pequeno grupo de personalidades oficiais, de oficiais da RAF, de reperesentantes das companhias de seguros, de funcionários que vieram juntar-se por volta das 9 horas a Lorde Pakesham, ministro da Aviação Civil, examinam os destroços enquanto se aguarda a abertura do inquérito. Este não passará, hoje, duma formalidade destinada á identificação das vitimas. Na vizinha cidade de Cardiff, todas as conversas giram á volta da tragédia e arrancam-se os jornais que dão os primeiros nomes das vitimas.—(F.P.).

Morreu o escritor
Heinrich Mann

SANTA MONICA (California), 13.—Faleceu ontem, á noite, em virtude de um ataque cardiaco, o escritor alemão Heinrich Ludwig Mann, irmão de Thomas Mann, Prémio Nobel da Literatura.—(F. P.).

Heinrich Ludwig Mann era considerado o mais europeu dos escritores alemães contemporaneos. Revelando sempre grandes afinidades com a cultura e o espirito latinos, dir-se-ia mais um escritor francês do que, propriamente, germanico, o que, aliás, se pode explicar pela sua convivência, desde muito jovem, com o mundo espiritual da França.

Nascido em 1871, fez os seus primeiros estudos em Berlim, mas foi, com efeito. em Paris que começou a desenvolver a sua educação artistica, completada, a seguir, na Itália, onde permaneceu alguns anos.

Como seu irmão Thomas Mann, vivia há muitos anos, permanentemente, fora do seu país natal, tendo sido um dos energicos adversários do nazismo.

Heinrich Mann escreveu dezasseis romances, nos primeiros dos quais após logo o cunho da sua sensibilidade: «As Deusas», «Numa familia», «A caça ao amor», «O professor Unrat» e «Cidadezinha», este, datado de 1908, considerado uma verdadeira obra-prima de cor e de frescura.

Seguiram-se os livros da série intitulada «Der Kaiserreich», que pareciam abalar os alicerces do próprio império; «Leliana e Paulo», «Juventude», «Anjo Azul», e «A mãe Maria», estes ultimos de uma nova concepção e processos diferentes. O famoso filme «Anjo Azul», interpretado por Marlene Dietrich e Emil Jannings foi extraido de uma das suas obras mais célebres.

Mais modernamente, Heinrich Mann publicou «Lidice», em que relata o drama dos habitantes da cidade do mesmo nome chacinados pelos nazis.

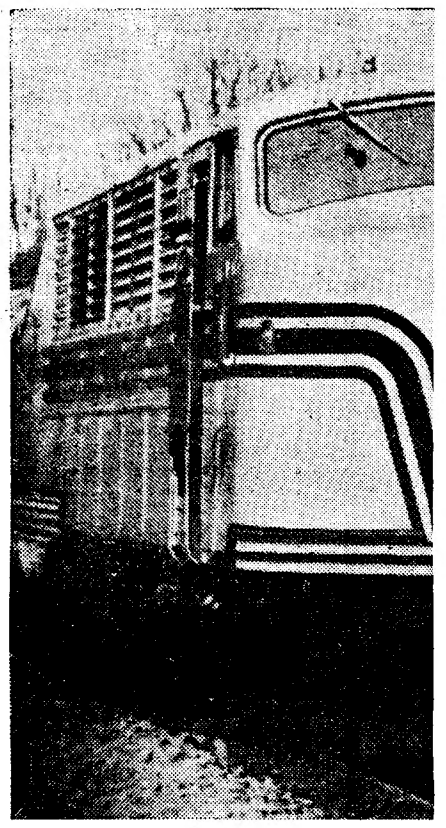
Escreveu ainda alguns ensaios, dentre os quais devemos citar: «Flaubert e Georg Sand», «O poder contra o homem», «A ditadura e a razão» e «O espirito e a acção».

O Teatro tentou, igualmente, Heinrich Mann, que produziu algumas obras notáveis, como «O tiranoh, «O Grande Amor», e «Madame Legros».

A obra de Heinrich Mann encontra-se traduzida em várias linguas. Nos Estados Unidos, onde o escritor fixara residência, os seus livros alcançaram elevadissimas tiragens.

A rainha Juliana
vai visitar a Inglaterra

LONDRES, 13 — O «Daily Graphic» anuncia que o próximo chefe do Estado que vai ser convidado a visitar oficialmente a Grã-Bretanha, é a raínha Juliana da Holanda.—(F. P.).



O «Talgo» é rebocado por uma loc «Gene

Lisboa-Port
no co

PORTO, 13 — O combóio articulado «Talgo», que há dias se encontra entre nós, fez hoje uma prova de regularidade de marcha, com algumas dezenas de convidados, deslocando-se Porto numa viagem de ida e volta que decorreu o melhor possivel e em que cumpriu rigorosamente o horário previsto.

A partida efectuou-se de Entre Campos, á 8 e 34 e a chegada a Campanhã verificou-se ás 12 e 48, o que dá a média horária de 8 quilómetros. E' bom esclarecer que na viagem de hoje não se pretendia fazer uma prova de velocidade pois sabe-se que o «Talgo» pode alcançar fácilmente uma média horária superior a 100 quilómetros.

Na viagem de hoje do «Talgo»—que é rebocado por uma locomotiva «Diesel-Eléctrica» equipada pela «Gen. Electric»—tomaram parte além dos três filhos do sr. J. Oriol, proprietário do combóio, J. Maria, António e Lucas, engenheiros técnicos americanos, suíços e alemães, numerosos representantes oficiais, entre os quais os srs. ministros das Finanças e da Economia, subsecretário de Estado do Comércio e Industria; dr. Solari Alegro, em representação do sr. presidente do Conselho, tenente-coronel Adelino Verissimo, pelo sr. ministro das Comunicações; eng.º Costa Monteiro, pelo sr. ministro do Interior; embaixador de Espanha, acompanhado dos adidos militar, aeronáutico, naval e comercial, embaixador dos Estados Unidos e pessoal da embaixada, dr. Pinto Ferreira, consul-geral em Madrid, dr. António de Figueiredo pela Sociedade Estoril e dr. Fausto de Figueiredo (filho); e Armando Brunhom, director do Serviço de Turismo da Suíça.

Por parte da C. P. viajavam no combóio os srs. dr. Fezas Vital, do conselho de administração e drs. Emidio Mendes e Vítor Santos do conselho-fiscal, eng.º Espregueira Mendes director-geral; eng. Campos Henriques, Pereira Barata e Pedro de Brion, sub-director; engenheiros Lima Rego, Fernando Arruda e Constantino de Carvalho, respectivamente chefes da divisão da Exploração de Tracção e de Via e Obras. António Montês, chefe dos Serviços de Publicidade e Turismo, além de muitos outros convidados, entre os quais se contavam os representantes da Imprensa.

Durante o trajecto os membros do Governo percorreram demoradamente o comboio em toda a sua estensão e estiveram na locomotiva Diesel que rebocou as 16 carruagens que o acompanham, com lotação para 224 passageiros.

Tropas italianas
a caminho da Eritreia

ROMA, 13 — O navio de transporte italiano «Auriga», estava hoje a caminho da Africa, tendo partido ontem do porto de Nápoles, com 1.000 italianos militares, agentes da Polícia e funcionários. Esses homens dirigem-se para a Eritreia, antiga colónia italiana, colocada sob mandato da Organização das Nações Unidas, ficando a sua administração a cargo da Itália.—(R.).

motiva «Diesel-Eléctrica», equipada pela al Electric»

o e volta

mboio articulado

ros. Na viagem de hoje, porém não tomaram parte mais de 150.

A' saida de Entre-Campos pôs-se em funcionamento a calefacção, a breve trecho, porém foi necessário trabalhar a refrigeração, mantendo-se dentro do comboio uma temperatura muito agradavel. Os passageiros tiveram ocasião de verificar a comodidade e o conforto com que se viaja no «Talgo», pois mesmo nos momentos em que atingia grande velocidade não se notava trepidação sensivelmente maior que a habitual, e o balanço era minimo, comparado com os outros comboios á mesma velocidade.

A passagem do «Talgo» em diversos pontos do trajecto, suscitou viva curiosidade, vendo-se muita gente, tanto nas estações como em algumas localidades onde a população acorreu a admirar o comprido tubo metalico que se deslocava sobre os «rails», com uma velocidade fóra do vulgar.

Na estação velha de Coimbra, onde o comboio teve curta paragem, era enorme a aglomeração de curiosos, entre os quais muitos estudantes que pretendiam invador o «Talgo». Só a dois representantes da Academia, porém, foi concedido o privilegio de viajar no comboio articulado, onde entrou também, nesta estação, o sr. prof José Alberto dos Reis, comissário do Governo junto da C. P.

Além de Coimbra, o «Talgo» fez paragens no Entroncamento, em Chão de Maçãs, Aveiro, Graija e Gaia.

Em Aveiro o comboio espanhol demorou-se propositadamente para atrasar a marcha a fim de poder fazer uma prova de velocidade. Assim, entre Cacia e Estarreja o «Talgo» chegou a dar 138 quilómetros, sem que se notasse o menor incomodo entre os passageiros. A' chegada a Campanhã, onde o «Talgo» entrou precisamente ás 12 e 48, muitos curiosos aglomeraram-se na estação e nos pontos altos para admirar este comboio revolucionário que vem tornar mais agradáveis e mais cómodas as viagens por caminho de ferro.

As entidades oficiais aguardavam na estação a chegada dos ministros. Os proprietários do «Talgo» ofereceram um almoço aos seus convidados no Grande Hotel do Porto.

O comboio iniciou a sua viagem de regresso ás 15 e 13, isto é, cerca de meia-hora depois do que se previra, mas, apesar disso, deverá chegar a Lisboa ás 19 e 10, conforme estava determinado.

O sr. eng. Goicochea fará amanhã, ás 21 e 45, na Ordem dos Engenheiros, uma conferência sobre «Concepção e construção do comboio Talgo». Usará também da palavra o sr. Oriol, como representante do grupo que financiou a construção.

ROSICLER

Casa especializada em artigos de Vestuário para Meninos

Rua Assunção, 71
Tel. 30209
(junto á R. Augusta)

As dificuldades do Benelux

e a aplicação do Plano Marshall

(Continuação da 1.ª página)

balhar para a realização da união económica, mas nada fazendo efectivamente para a realizar. Resolveram ainda adiar para 1 de Julho de 1950 a efectivação desse desejo, que continua no domínio das fantasias.

A evolução do Benelux tem estado dependente da aplicação do Plano Marshall

Para desculpar mais esse adiamento, foi dito que ele se explicava pela necessidade de regular depois a questão do modo de pagamento nos mercados internacionais. O reparo era perfeitamente justificado. Mas não deixava de ser curiosa a sua invocação se nos lembrarmos de que o Benelux foi criado precisamente para abrir o caminho á generalização, e não á limitação, das trocas entre os diversos países do Mundo.

A verdade é que a realização dos projectos, mesmo os de mais limitado ambito, dos quais depende o funcionamento do Benelux, está condicionada pela solução dos problemas mais vastos que afectam o funcionamento do Plano Marshall e a sorte dos países beneficiários. No fundo, tudo está dependente da continuação desse plano, como se reconhece no próprio protocolo da conferência do Luxemburgo.

Isto equivale a dizer que, no fundo, a crise do Benelux não passa de um aspecto da crise mais importante da economia europeia, tal como esta tem evolucionado depois da aplicação do Plano Marshall. Se os três países do Benelux que se propunham dar ao resto do Mundo o exemplo salutar de uma união económica não conseguem alcançar esse objectivo, o malogro não resulta apenas da divergência dos seus interesses próprios, mas também da rivalidade económica anglo-americana, em cuja engrenagem se prenderam os seus movimentos e as suas aspirações.

De facto, enquanto a Bélgica se sente atraida pelo polo de Washington, a Holanda procura gravitar na órbita de Londres. A Bélgica tornou-se o campeão do liberalismo, tão ardentemente preconizado pelos americanos. A Holanda pratica uma economia planificada que cada vez a aproxima mais dos ingleses.

Assim se explica que quando, no ano passado, se suscitaram várias dificuldades entre a Grã-Bretanha e a Bélgica sobre os pagamentos europeus, toda a Imprensa holandesa tomou abertamente o partido da primeira, pois, segundo afirmava, a Holanda tinha relações tão importantes na área do esterlino que não podia acompanhar a Bélgica na sua acção. Era o fundo do Benelux que aparecia posto em causa pela evolução da situação económica europeia.

O franco belga e o florim perante a desvalorização da libra

E' essa a principal razão que explica o fiasco completo do Benelux quando da batalha do esterlino travada no Verão do ano passado, a qual terminou pela desvalorização da moeda britanica, e de uma série de moedas mais ou menos ligadas á sua sorte. O franco belga acompanhou o dólar e o florim holandês manteve-se fiel á libra. Em Julho de 1949, o franco belga cotava-se, no mercado livre de Paris, em relação ao dólar, e os protestos e as objecções do Governo holandês nada conseguiram no sentido de se modificar a situação.

Os dois países não conseguiram chegar a acordo para coordenar a desvalorização dos seus signos monetários, cada um tomando a liberdade de proceder como lhe pareceu, depois da desvalorização da libra.

Essa razão explica também, a hostilidade cada vez mais marcada, da Grã-Bretanha, em relação ao Benelux que os ingleses tanto contribuiram para fundar e cuja dissolução já anunciavam no Verão do ano passado.

Em 1944, ao encorajar a criação do Benelux, os ingleses viam nessa criação o nucleo de uma futura união económica europeia cuja direcção assumiriam, como declarou o marechal Smuts, e que permitiria á Grã-Bretanha tornar-se o «terceiro grande» em condições de falar, num pé de igualdade, com a União Soviética e os Estados Unidos, nas negociações da paz.

Hoje, o Benelux faz o jogo da América, na medida em que a influência da Bélgica determina os seus actos colectivos. Acima destes aspectos secundários há, porém, a luta das duas economias, a liberal, preconizada pelos americanos, e a dirigida preconizada pelos ingleses, ou seja a luta da libra e do dólar.

ATTICUS

O problema do reconhecimento

da China comunista pelos Estados Unidos

NOVA YORK, 13—Nos círculos oficiais bem informados não se julga que a União Soviética seja capaz de encorporar a China e os países satélites europeus, a não ser que as potências ocidentais os abandonem e assim sejam compelidos a capitular perante Moscovo. Não se supõe que seja fácil a transferência do Poder para a Russia depois da morte de Estaline, especialmente se a Jugoslávia e a China, mantiverem uma política comunista de independência pergunta-se qual a forma de defrontar a estratégia soviética na China. O Ministério dos Negócios Estrangeiros está convencido de que a Russia não deseja que os Estados Unidos reconheçam o regime comunista chinês e estabeleçam relações diplomáticas com Pequim. O mesmo comentário prossegue: «Simultaneamente, existem nos Estados Unidos forças influentes que se opõem ao reconhecimento da China comunista e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Dean Acheson, é uma das figuras mais representativas dessa opinião». — (R.).

OS DUQUES DE GLOUCESTER

a caminho do Kénia

CAIRO, 13 — O duque e a duquesa de Gloucester que estão a caminho do Kénia para conceder o estatuto de cidade a Nairobi, capital da colónia, partiram hoje de avião para Kartoum. No aérodromo, a apresentar-lhes cumprimentos de despedida, estiveram o camareiro-mor do rei Faruk e o embaixador da Grã-Bretanha no Egipto. Os duques foram ontem recebidos em audiência pelo rei Faruk. — (Reuter).

Discute-se a admissão

do Japão e da Alemanha na conferência internacional do trigo

LONDRES, 13—A conferência internacional do trigo, que se reune hoje em Londres, vai tentar um novo esforço para sair do ponto morto acerca da admissão da Alemanha e do Japão. O assunto foi discutido quando o Conselho se reuniu em Janeiro, sem que, então, fosse possível chegar a acordo. Se a Alemanha e o Japão forem admitidos, podem adquirir trigo ao preço máximo de 1,80 dólares por «bushel» até os meados do ano de 1953. Mas, têm de se comprometer a adquirir uma quantidade estipulada ao preço minimo de um dólar e 20 cêntimos. Os outros países importadores de trigo opõem-se á admissão da Alemanha e do Japão enquanto os Estados Unidos e o Canadá manifestam opinião contrária.—(Reuter).

130 horas a dormir

ROMA, 13 — Mirella Petrini, a rapariga que os jornais alcunharam de «Bela Adormecida» e que, tendo ingerido uma dose muito forte de somnífero, estava mergulhada em sono profundo há alguns dias, acordou finalmente. Dormiu mais de 130 horas. — (F. P.).

EM 3 LINHAS

Os bancos da Avenida—escrevem-nos—não estão de harmonia com a imponência daquela artéria. Recomendamos o assunto aos serviços de estética da Camara.

///

Passou a ter nova redacção o decreto que regula a entrada de aviões estrangeiros nos nossos aeroportos. De futuro, só aterrarão nos internacionais—ou sejam, nos que possuem serviços de Alfandega.

///

Um decreto-lei passa a permitir ao ministro dos Estrangeiros dispensar até 31 de Dezembro de 1952 o tempo de serviço em missões diplomáticas e consulares para a promoção a ministro de 2.ª classe.

///

Foi aprovada pela Direcção Geral dos Desportos a lista dos corpos gerentes do Estoril Praia, cujos presidentes são os srs. Guilherme Cardim e dr. Moreira Baptista, respectivamente da assembleia geral e da direcção.

///

Os professores Ferreira Dias, Sarmento de Beires, Correia de Barros e engenheiros Nunes Ferreira, Machado Vaz e Luís Balté, foram nomeados vogais do Conselho Superior de Electricidade.

///

No parecer da Camara Corporativa sobre a reforma do ensino de Belas Artes propõe-se, apenas para o curso de arquitectura, a categoria de superior; o dr. Reinaldo dos Santos votou a categoria também para pintura e escultura.

///

Os trabalhadores de carga e descarga do porto de Lisboa, passam a ser obrigados a ter carteira profissional de estivadores, trabalhadores de tráfego e descarregadores.

///

O sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, embaixador, foi colocado a seu pedido na situação de licença ilimitada.

///

Segundo o ultimo relatório de «A Voz do Operário», esta sociedade conta presentemente 43.000 sócios, numero certamente não excedido por qualquer outra colectividade.

///

O prof. Harold Cramer, reitor de Estocolmo, fará amanhã, ás 11 horas, uma conferência, no Instituto de Ciências Económicas, falando de «Recentes progressos da Estatística Matemática».

O PROF. FERNANDO EMIDIO

foi homenageado pelo pessoal do Jardim Zoológico

O sr. prof. dr. Fernando Emidio da Silva, presidente do Conselho Administrativo do Jardim Zoológico, foi alvo, esta tarde, de uma significativa homenagem de todo o pessoal deste jardim.

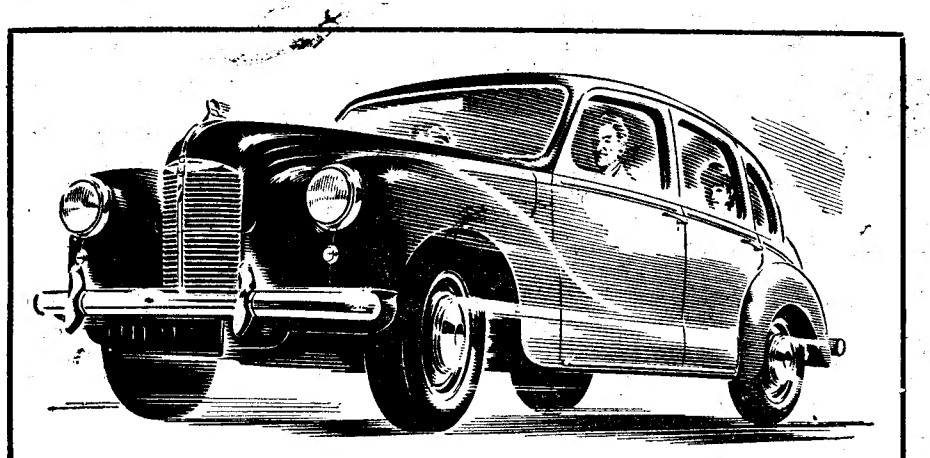
A esta homenagem associaram-se todos os membros do Conselho de Administração do Jardim srs. Marquês de Fontes, coronel Alfredo Baptista Coelho, dr. José Coelho da Cunha, engenheiro Melo Gouveia; membros da assembleia geral, direcção e conselho fiscal e várias pessoas das relações e amizade do homenageado.

A cerimónia realizou-se na Estufa do Farrobo, onde foi servido um lanche em honra do sr. dr. Fernando Emidio da Silva, reunião que serviu de pretexto para se trocarem palavras de saudação que puseram em relevo as qualidades do homenageado e a sua acção em prol do jardim. Em nome do pessoal, falou o sr. dr. Manuel Magno, médico dos serviços clinicos do Jardim, que destacou a obra social do dr. Manuel Emidio da Silva, pai do homenageado. Em seguida, entregou a este professor uma linda pasta confeccionada com a pele de um dos animais morto no Jardim a qual encerrava uma mensagem assinada por todos os trabalhadores. Procedeu-se, depois, á cerimónia do descerramento duma coroa de louros, colocada pelo pessoal no monumento á memória do dr. Manuel Emidio da Silva, como reconhecimento por, neste dia, há 37 anos, ter conseguido que o Jardim fosse considerado como instituição de utilidade publica.

Acção contra um cabeleireiro

que cortou o cabelo a uma menina sem licença da mãe

PLEASANT VILLA (Nova Jersey), 13.—Um barbeiro de 57 anos vai comparecer perante o tribunal acusado de injuria maliciosa, por ter cortado as madeixas do cabelo de uma rapariga. A senhora Alfred Wilkins declarou ao magistrado que a sua filha de seis anos acompanhou o irmão de oito anos, James, a uma barbearia. James ia cortar o cabelo, mas Helena não. A senhora Wilkins disse que o barbeiro Edward Anzalone dirigiu-se a Helena, que esperava pelo irmão, e cortou-lhe duas madeixas do cabelo louro, cada uma delas com cerca de 30 centímetros. O barbeiro declara que cortou as madeixas porque a rapariga se queixou de que o cabelo lhe caía sobre os olhos e a incomodava.—(Reuter).



AUSTIN «A 40»

OS CONHECEDORES PREFEREM O FAMOSO AUSTIN «A 40» PELAS SEGUINTES RAZÕES:

- Porque o seu motor é admiravelmente concebido, rápido e de grande resistência.
- Porque é um carro de pequeno consumo em gasolina e óleo.
- Porque não está sujeito a reparações e afinações constantes.
- Porque o «A 40» é um carro utilitário com o mesmo conforto dos carros de maiores proporções.

E finalmente:

- - - Porque é um carro da marca «Austin», de linhas elegantes, fácil condução e mecânica irrepreensível.

DISTRIBUIDORES GERAIS:

J. J. GONÇALVES, SUCRS.

LISBOA ——— PORTO

RIQUISSIMO

LEILÃO

— DE —

MOBILIARIO DE ESTILO

Imponentes floreiras de Saxe representando as 4 estações, peças unicas; invulgares jarrões de Sèvres, relógios ingleses, de mesa e caixa alta; contadores tartaruga, cadeiras D. José, da epoca; rica colecção de porcelanas da China, pratas antigas e modernas, cómodas estilo Luis XIV e Luis XV, móveis estilo inglês, tremó com alçado, estofos em veludo estrangeiro e pele chagrin, lustres de bronze cinzelado, ditos de cristal, e todo o grandioso recheio de mobiliário estilo antigo

QUE GUARNECE A OPTIMA MORADIA

— DA —

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 93

E POR DETERMINAÇÃO DE DISTINTA FAMILIA TITULAR
SERA VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

Hoje, Segunda-feira, às 21 horas e dias seguintes

Será posto em praça todo o mobiliário, rica de sala de jantar estilo Renascença para 18 pessoas, porcelanas da China, serviços de prata antiga e moderna, jarrões de Sèvres, gravuras coloridas, serviços estrangeiros em metal, jogos de maples em pele e veludo, cristais de St. Lambert, Bacaratt e Boemia, faqueiros de prata, optimo aparelho T. S. F. c/ gramofone automático e uma grandiosa diversidade de preciosas utilidades, conforme anuncios descriminativos já publicados.

TRATA ESTA IMPORTANTE ALMOEDA A

Agencia de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

Pregoeiro: A PINTASSILGO **Telefones 31840/32652**

NOTA—A RICA MORADIA SERÁ POSTA EM PRAÇA, A'S 15 HORAS, ASSIM COMO OS AUTOMOVEIS

LEILÃO

HOJE, **das 15 às 19 e das 21 às 24 h., de valioso e grande recheio de moradia**

NAS 25 AMPLAS DEVISÕES do 1. andar, repletas de belo mobiliário, ricos adornos e riquissima colecção de pratas de lei cinzeladas, marcadas pela contrastaria, vendidas em pequenos lotes a baixos preços e o que se encontra exposto, digno de ser admirado, que dispensa grande reclame. Esta almoeda que é pertença do Ex.mo Sr. José da Costa Cunha Vieira, é vendido por ausência para as suas propriedades da América do Sul.

AVENIDA ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR 136

Grande colecção de gravuras inglêsas, antigas, a cores e a preto, muito apreciadas: Centenas de valiosas peças bem patentes, em perfeito estado, de uma rica e confortável habitação, que se dispensa a descrição detalhada por estar bem patente.

Esta almoeda foi confiada á
Antiga Agência de Leilões
— o novo telefone é 54351 —

AFRA

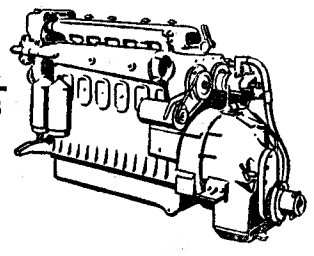
ROMAR

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA

GM

MOTORES DIESEL
MARITIMOS E INDUSTRIAIS
EM ARMAZEM
DE 45-83-110 E 165 H. P.

GRANDE EXISTÊNCIA DE ACESSÓRIOS EM ARMAZEM



SOCIEDADE COMERCIAL ROMAR, L.DA

R. DA BOA VISTA, 81-C A 83-E / LISBOA ★ R. SÁ DA BANDEIRA, 589 / PORTO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º ás 15 horas. Telefone 2 9067

Campeonato Mundial de Futebol em Madrid

Excursão da C. P. e «Wagons-Lits» de 31 de Março a 4 de Abril. Preços razoáveis. Inscrições nas Secções de Informações do Rossio Telef. 33180 e 33185, e nas agências da «Wagons-Lits» de Lisboa, Porto e Estoril.

Portugal-Espanha em Madrid

Excursão em auto-carro. 31 de Março a 3 de Abril

Preço passagem e bancada

Esc. 600$00

Inscrições

TABACARIA PORTUGUESA

RUA AUGUSTA, 117

SEVILHA

Semana Santa

Excursão em luxuosos auto-carros. 5 a 10 de Abril

Preço módico tudo incluido

Inscrições

TABACARIA PORTUGUESA

RUA AUGUSTA, 117

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
CINEMA A'S 21 E 30 HORAS

2.ª Feira, 13: «O Tónio e a Toninhas», com Roger Pigaut e Claire Maffei; 3.ª feira, 14: «O amor vence sempre», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara; 4.ª feira, 15: «Sangue ardente», com George Brent e Ann Blyth; 5.ª feira, 16: «Três minutos de vida», com Burt Lancaster e Barbara Stanwych; 6.ª feira, 17: A alegre divorciada», com Fred Astire e Ginger Rogers; Sábado, 18: «Monsieur Beaucaire», com Bob Hope e Joan Caufield; Domingo, 19: A's 16 e 30 horas, Tarde Infantil—Desenhos coloridos; ás 21 e 30. «A mulher do pecado», com Viveca Lindfords e Otelo Toso; Aos domingos: De Tarde—Chá-Dançante.

Todas as Noites—BAILE.
Orquestra STAR-DUST

✝

Maria Helena de Faro Viana Coelho

FALECEU

José Julio Viana Serzedelo Coelho e mulher, António Viana e mulher, Aníbal de Faro Viana e mulher (ausentes), Adriano de Faro Viana e mulher, Maria Antónia de Faro Viana Batista e marido, Francisco Rogério de Faro Viana e mulher, Carlos Francisco Pimentel de Faro e mulher e mais familia, participam o falecimento da sua querida mãe, sogra, filha, enteada, irmã, cunhada, sobrinha e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 10 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima, onde se encontra depositada, para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

Agência Almeida

✝

José dos Santos Júnior

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

António do Santos, Martinho dos Santos, Argentina dos Santos e Francisco dos Santos, participam o falecimento de seu pai e irmão e que o funeral se realiza ámanhã, dia 14, pelas 9 horas, da sua residência, R. do Arsenal, 146, 5.º, para o cemitério de Benfica.

Primeira Divisão

(Continuação da 5.ª pág.)

isto é, jogo vistoso mas sem eficácia. Assim, é realmente impossivel.

O facto, diga-se, não tira valor ao empate imposto pelos visitantes, que também precisam de pontos como de água para se beber—em dia de muito calor... Observe-se a tabela e ter-se-á a justificação do que se diz.

A chuva prejudicou o jogo. Os jogadores caiam com frequência, não se aguentando na relva escorregadia. O empate traduz a vigorosa defesa dos minhotos e reflecte a extraordinária renuncia ao remate dos dianteiros das capas negras. O pior é o resto...

Final emocionante

Em Olhão o grupo local confirmou aos olhos do seu publico as boas vitórias ultimamente registadas fora de casa. A visita do Elvas era a pedra de toque. O «onze» algarvio soube corresponder á expectativa, brindando os assistentes com uma exibição de bom quilate, em especial na linha da frente, orientada de maneira admirável pelo trio central. João da Palma teve uma tarde em cheio. Jogou muitissimo bem e marcou três golos, o que foi, para o clube, muitissimo melhor...

Os olhanenses chegaram com certa tranquilidade a 5-0. E nessa altura sucedeu o inesperado. O Elvas reagiu com tal denodo, com tão firme vontade, que a breve trecho havia... 5-3! E só a dois minutos do final os locais marcaram o sexto golo.

Foi excelente o ultimo quarto de hora, com cinco golos seguidos.

O Olhanense venceu bem, jogando com rapidez, boas desmarcações e poder de remate; o Elvas respondendo sempre, taco a taco em certos aspectos, caiu em excessos de passes, sem progredir, e sem rematar. Foi, portanto, o maior sentido do remate dos algarvios que ditou a sua vitória. Mas o Elvas foi adversário valoroso, necessitado como anda de pontos para fugir da zona mais que perigosa.

Quanto ao Olhanense repare-se nisto: é o melhor depois dos quatro grandes da capital. E's uma eloquente demonstração de capacidade.

Tipógrafo tuberculoso

Recebemos 20$00 para um infeliz tipógrafo tuberculoso, enviados por S. C. a quem agradecemos, em nome do contemplado.

Segunda divisão

(Continuação da 5.ª pág.)

nio. A ultima jornada foi-lhe, no entanto, particularmente difícil—uma deslocação a Viana do Castelo; mas o Boavista, que levava um ponto de avanço, ganhou por 1-0; de maneira que de nada já valeu o triunfo, por 2-0, alcançado no seu campo pelo Leixões em frente do S. C. Vila Real.

Classificação: 1.º, BOAVISTA, 4 vit., 1 emp. e 1 der., 18-8 e 9 pontos; 2.º, Leixões, 4 vit. e 2 der., 16-10 e 8 pontos; 3.º, Vila Real, 2 vit. e 4 der., 8-15, 4 pontos; e 4.º, Vianense, 1 vit., 1 emp.e 4 der., 3 pontos.

Os visienses em festa

A uma jornada do fim o *panorama* da Zona B era este: se o Académico de Viseu ganhasse, no seu campo, ao Torriense, poderia considerar-se vencedor da prova, mesmo que os unionistas da Guarda conseguissem em Coimbra bater os unionistas da cidade universitária. E se o Torriense alcançasse um êxito na cidade de Viriato também poderia ser ele o vencedor. Em suma: havia três clubes que acalentavam aspirações. Ora, aconteceu que o Académico visiense, como aliás se esperava, derrotou o Torriense por 5-2—e o *embróglio* ficou desde logo esclarecido. Nem chegou a impressionar grandemente a derrota por 7-1 que o União de Coimbra infligiu ao homónimo da Guarda.

Classificação: 1.º, ACADÉMICO DE VISEU, 4 vit. e 2 der., 13-10 e pontos; 2.º, União da Guarda,3 vit. e 3 der., 10-16, 6 pontos; 3.º, Torriense, 2 vit., 1 emp. e 3 der., 10-11 e 5 pontos; e 4.º, União de Coimbra, 2 vit., 1 emp., 3 der., 12-8 e 5 pontos.

O Torriense figura em 3.º lugar porque os dois jogos que disputou contra o União de Coimbra lhe proporcionaram saldo favorável de golos: 4 contra 1. Mas não deixa de ser curioso o facto de aos conimbricenses haver pertencido a melhor diferença geral de marcação.

Um golo de vantagem deu o triunfo ao União de Montemor

Na intrincada Zona D, três clubes—União de Montemor, Portalegrense e Portimonense—também aspiravam, na derradeira jornada da prova, ao primeiro lugar. Os montemorenses desfrutavam de certo favoritismo, pois competia-lhes receber o Sporting Farense, o unico clube de todo o torneio que contou por derrotas os jogos disputados. Se o Portalegrense, cujo comportamento fulgurante na primeira volta chegou a constituir a nota dominante da competição, vencesse o Portimonense, o primeiro posto só fugiria á equipa de Montemor-o-Novo caso cedesse sequer, no seu campo, um empate aos sportinguistas da capital algarvia.

Mas os montemorenses ganharam—e logo por 6-0. Assunto arrumado, pois. No seu campo, o Portimonense bateu o Portalegrense por 3-1.

A classificação ficou assim, com três clubes com 8 pontos: 1.º, UNIÃO DE MONTEMOR, 4 vit. e 2 der., 17-8 e 8 pontos; 2.º, Portalegrense, 4 vit. e 2 der.,18-13 e 8 pontos; 3.º, Portimonense, 4 vit. e 2 der., 10-9 e 8 pontos; e 4.º, Sporting Farense, 6 der., 7-22, 0 pontos.

Como se decidiu, pois, a classificação? Da seguinte maneira:

Nos dois encontros que dispûtaram contra o Portalegrense, os montemorenses perderam um por 5-0 e ganharam o outro por 6-0. Alcançaram, pois, um golo de vantagem. E também por um tento á maior se viram os montemorenses livres dos portimonenses: 3 contra 2. Por seu turno, para tudo se harmonizar, igualmente por um golo de vantagem se superiorizou o Portalegrense ao Portimonense: 4 contra 3.

* * *

Alguns apontamentos, para fecho da crónica: nas quatro provas, nenhum clube conseguiu mais do que quatro triunfos. Na Zona D, a dos clubes alentejanos e algarvios, não se registou qualquer empate. O Académico de Viseu foi o que maior numero de pontos (12), obteve sobre o segundo classificado. Na Zona A marcaram-se, nas seis jornadas, 48 golos; na Zona B, 45; na Zona C, 43; e na Zona D, 52. Ao todo, portanto, 188.

Aflição de uma filha

Os nossos leitores continuam a acorrer com a sua generosa contribuição, ao apelo que fizemos a favor de uma filha que deseja salvar a sua pobre mãe. Assim, temos hoje a registar os seguintes donativos: transporte, 3.613$00; J. C., 100$00; Jesus Mateus, de Cardigos, 100$00; João Albino dos Santos, Caldas da Rainha, 20$00; Anónimo de Evora, 50$00; S. C., 20$00; Nossa Senhora da Conceição e Santo António de Lisboa, 20$00; Para que Deus resolva em bem o grande desejo de uma mãe, 20$00; a transportar, 3.943$00.

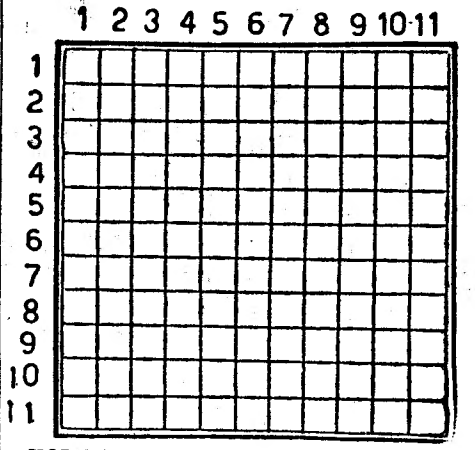
A Maratona Aérea de 1950

Completou a sua viagem de 35 mil milhas, entre Londres e a Austrália e volta, o novo avião inglês «Handley Page Marathon», com capacidade para 22 passageiros.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 430



HORIZONTAIS: 1—Torga. Cidade de Espanha, á beira do Bidassoa. 2—Raiva. Autor. Estime. 3—Alto aí! Nome de um dos apostolos de Cristo. Céu. 4—Suspendemos. 5—Verdadeiro. Feiticeiro. 6—Criado grave. Parte das calças. Pelos de certos animais. 7—Suprimir. 8—Sal. 9—Pôr peias. Içai. 10—Genro de Maomé. Parte. Unidade de trabalho. 11—Sobejo. Fruto do mamoeiro.

VERTICAIS: 1—Antigo instrumento de cordas, semelhante á lira. Mamifero desdentado semelhante ao tatu. 2—Estava. Aqui está. Pronome pessoal. 3—Deus dos pastores. Sustento. Além disso. 4—Igual. Estabelecimento que vende bebidas. 5—Colocar. Protóxico de cálcio. Isolado. 6—Do amazonas. 7—Caminhavam. Textualmente. Prefixo de negação. 8—Ruido. Braço de rio. 9—O Sol entre os egípcios. Cloreto de sódio. Icem. 10—Certa. Fluído aeriforme. Altar. 11—Ornatos e molduras arquitectónicas. Cidade de Espanha na província de Ponvedra.

ROUBOS EM VALPAÇOS

VALPAÇOS, 12—Os gatunos assaltaram a ourivesaria, na Rua General Carmona, donde levaram objectos de ouro e relógios avaliados em 20 contos. Urge que a vila seja patrulhada para não termos de lamentar outros casos.

ASPIRADORES E ENCERADORES

O SONHO DOURADO DAS DONAS DE CASA

Peça uma demonstração sem compromisso nem encargo para V. Ex.ª á Agência «ERRES» da sua localidade

Em Lisboa

NOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

ED. FERREIRA, LDA.
(AGÊNCIA COMERCIAL IREMA)
Largo de S. Julião, 12, 2.º Telefones 21793 — 32775/6

No Porto

AUTO-RÁDIO, LDA.
Rua Saraiva de Carvalho, 28-30 Telefone 21099

Em Coimbra

PEDRO R. MENDES & C.ª, LDA.
Rua Sargento Mór, 18, 1.º Telefone 4931

KNOGENE

A perda da memória, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D Nas boas farmácias. Depósito geral:
FARMACIA ESTACIO
61, ROSSIO

SIERA

O rádio holandês da actualidade

a CASA MAX

vende com as maiores facilidades

2-C - Av. Praia da Vitória - 2-D

me opta

APARELHOS E ACESSORIOS
PARA FOTOGRAFIA E CINEMA
DA MAIS ALTA QUALIDADE

Camaras fotográficas «FLEXARET», 6 X 6 cm., modelos II e III; «OPEMA» II, 24 X 32 mm.; «MIKROMA», 10 X 15 mm.; «INKA», 6 X 6 cm.; Ampliadores automáticos e não automáticos, 4 X 4, 6 X 6, 6, 5 X 9, 13 X 18 e 18 X 24 cm.; Acessórios para ampliadores; Projectores cinematográficos de 8 mm. «OP» 8; Mesas de montagem para filmes de 8 e de 16 mm.; Diaprojectores 24 X 36 mm.; Marginadores 18 X 24 cm.; Esmaltadeiras 18X 24 cm.; Binóculos prismáticos «GOERZ»; Epidiascópios «LUMIREX»; Tripés semi-profissionais e de amadores; Filtros; Lentes; Condensadores; Tanques de revelação, etc.

Convidam-se todos os revendedores, fotógrafos profissionais e amadores, a visitarem a exposição deste material na Rua da Prata, 68 e Rua da Conceição, 48-50.

SOMENTE PARA REVENDA

Representante exclusivo em Portugal

M. SIMÕES JR.

RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º Telefones 30306/30307 — LISBOA

OS GRANDES PROBLEMAS ECONÓMICOS DO MUNDO RESOLVEM-SE ACTUALMENTE POR MEIO DE CRÉDITOS

O SEU PROBLEMA DE

RADIO

RESOLVE-SE HOJE
COM O CRÉDITO DA

GENERAL ELECTRIC

ADQUIRINDO UM APARELHO

EM 24 PRESTAÇÕES

COM A GARANTIA DA

GENERAL ELECTRIC

PORTUGUESA

•

VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

RUA DO NORTE, N.º 5-RUA DAS FLORES, N.º 115-LISBOA

TELEFONES • 28135 • 28136 • 32916

HAVAS

Sim, MINHA SENHORA...

A CERVEJA PELO SEU ALTO PODER NUTRITIVO E REDUZIDA GRADUAÇÃO ALCOÓLICA ESTÁ NATURALMENTE INDICADA PARA SI...

UM COPO DE CERVEJA É UM COPO DE SAÚDE

CAMPANHA

GÁS

Organizada pelas **Companhias Reunidas Gás e Electricidade** em colaboração com as casas da especialidade, **até 15 de Abril de 1950.**

AS VENDAS DE APARELHOS A GÁS BENEFICIAM DE:

1.º — **Facilidades de pagamento até 24 prestações mensais.**

2.º — **Taxas de encargo reduzidas: 7% a 12 meses; 10 % a 24 meses.**

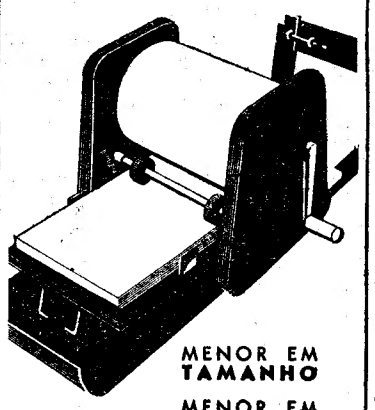
3.º — **Reembolso, por sorteio, de fogareiros, fogões e esquentadores (1 em cada 50), vendidos pelas C. R. G. E. ou pelas casas da especialidade que colaboram nesta campanha.**

4.º — **Substituição gratuita do contador de gás, por outro de maior potência, quando necessário.**

5.º — **Venda de banheiras, no mesmo numero de prestações, a cada comprador de um esquentador.**

C.IAS R.DAS GÁS E ELECTRICIDADE

SM

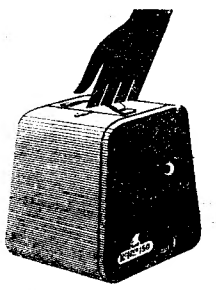


MENOR EM TAMANHO

MENOR EM PREÇO

MAS DE CARACTERÍSTICAS IDÊNTICAS AOS GRANDES DUPLICADORES

Eis o novo



DUPLICADOR PORTÁTIL

RONEO 150

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • RUA DA PRATA, 145
PORTO • SÁ DA BANDEIRA, 339

Semana Santa e Feira de Sevilha

Excursão da C. P. com a colaboração da «Wagons-Lits». Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio, e nas agências da «Wagons-Lits», de Lisboa, Porto e Estoril.

TRIBUNAL DO TRABALHO

ANÚNCIO

O DOUTOR VASCO HOMEM DE MELO JUIZ DA TERCEIRA VARA DO TRIBUNAL DO TRABALHO DO DISTRITO DE LISBOA. Faço saber que, por éditos de trinta dias, findo a dilação minima, e a contar da publicação do segundo e ultimo anuncio, fica CITADO o sinistrado MANUEL JOSÉ LABRECO, que teve a sua ultima residência conhecida na Vila Ana, numero dois, ao Alto das Eiras, em Lisboa, para, no prazo de oito dias, findo o da dilação, digo, findo o dos éditos, contestar, querendo, a acção declaratória de prescrição de pensão que pela Primeira Secção da Terceira Vara deste Tribunal, lhe move a Companhia de Seguros «Comércio e Industria», sob pena de, não o fazendo, dar-se como prescrito o direito á pensão anual e vitalícia de escudos mil e dezassete escudos e vinte e cinco centavos, que vinha recebendo daquela entidade, por virtude do acidente de trabalho que sofreu em vinte e seis de Dezembro de mil novecentos e quarenta e dois, quando prestava serviço á Companhia Colonial de Navegação. Lisboa e Primeira Secção da Terceira Vara do Tribunal do Trabalho de Lisboa, aos dez de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta.—O Juiz da 3.ª Vara:—*Vasco Homem de Melo.* O Chefe da 1.ª Secção—(a) *Eduardo Mendes da Rocha Diniz.*

MADRID

Todos os portugueses podem visitar **MADRID** e assistir ao desafio de futebol Portugal-Espanha, por preço razoável.

Peça informações na estação do Rossio e nas agências da «Wagons-Lits», de Lisboa, Porto e Estoril.

O CHÁ

LI-CUNGO

BAIXOU

Pacotes de: 100 grs. 5$60; 50 grs. 2$80; 20 grs. 1$20

João da Costa & C.ª, L.da

Rua da Prata, 116

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo em Portugal por acção de um anticiclone, com vários nucleos, que abrange toda a Europa ocidental e tende a enfraquecer.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ÁS 24 DE AMANHÃ—Em todo o continente, céu pouco nublado nas províncias do Norte, aumentando a nebulosidade progressivamente para Sul; vento fraco, predominante do quadrante Este, e temperatura sem modificação sensível; agravamento do estado geral do tempo para o fim da tarde de amanhã.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 17°,9; minima, 10°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18°,3; minima, 11°,4.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 30, Alegria no Trabalho; 19 e 55, canções; 20, O caso do dia; 20 e 10, cançonetas; 20 e 30, orquestras tipicas; 20 e 45, musica de filmes; 21, noticiário e desdobramento.

PROGRAMA «A»—A's 21 e 15, trechos de orgão; 21 e 25, programa pelo Coro Popular de Lisboa; 21 e 45, musica de salão; 22, rádio desporto; 22 e 30, trechos de zarzuela; 22 e 45, musica ligeira sinfónica; 23, «Toda a carta tem resposta»; 23 e 15, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

PROGRAMA «B»—A's 21 e 15, musica sinfónica; 21 e 45, concerto de camara; 22 e 30, «Ideias e figuras do século XVII em Portugal», palestra; 22 e 45, 2.ª parte do concerto de camara; 23 e 30, musica sinfónica; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, Baile; 19 e 30, interpretações de Bing Crosby; 19 e 45, musica brasileira; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, cançonetas; 21 e 30, orquestras ligeiras; 22, musica ligeira; 22 e 30, fados e guitarradas; 23, baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, abertura e boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, concerto pelo quarteto privativo; 20, palestra; 20 e 10, musica ligeira; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, orquestras ligeiras; 21 e 15, O que vai pelo Mundo; 21 e 30, programa escutista; 22, eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, Deus quer, o homem sonha, a obra nasce; 23, ópera; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, parada de orquestras; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio S. Mamede; das 20 ás 22, Continental; das 22 ás 0, Peninsular.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

APOLO—A's 21 30.—«Vida sem luz».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—Festa de homenagem a Fernanda Baptista.
COLISEU—A's 21 e 30—«Conde de Luxemburgo».
ODEON—A's 18 e 30—«O homem das calças pardas».
S. LUIS—«Os três mosqueteiros».
TIVOLI—«Duelo ao Sol».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
POLITEAMA—«Encantamento».
GINASIO—«Girandola de estrelas».
EDEN—«O terceiro homem».
ODEON e PALACIO—«Prisioneiro do castelo de Zenda».
SÃO JORGE—«A lagoa azul».
CAPITOLIO—«Sangue ardente».
TERRASSE—«Cagliostro».
OLIMPIA—«O cadaver desconhecido».
JARDIM—«Abbott e Costello cheios de azar».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B — União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide). (Tel. 58-51); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação); Ant.a F.a do Castelo, de Coimbra—Rua 20, 19-B (Bairro de Alvalade); Belmar—Avenida da Igreja, 5-B (Bairro de Alvalade); Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-D (Tel 7 1661); Sá da Bandeira—Rua do Marquês Sá da Bandeira, 36 (Tel. 4 1961); Universal—Rua do Actor Tabirda, 5-7 (Tel. 4 4158); Jaime José da Costa—Rua do Conde de Redondo, 68-72 (Tel. 5 4342); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 4 3381); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Silva—Calçada de Santo André, 16 (Tel. 2 6474); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 4 2363); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4 1122); Candido Monteiro—Avenida do Almirante Reis, 121-B Tel. 4 5751); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Central de Campolide—Rua do General Taborda 17 (Tel. 4 0304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6 3226); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel 6 3807); Castro, Suc.—Rua de S. Bento 199-A (Tel. 6 0513); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 3 7777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel 3 7020); S. Tomé—Rua da Torre da Pólvora 4-D (Tel. 6 3800); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 6 2075); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 2 0389), Macedo—Rua do Loreto, 71 (Tel. 2 3631); Nacional—Rua do Salitre, 7; Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63 (Tel. 2 7067).

BOLSA DE LISBOA

J. BURNAY, L.da Moeda Estrangeira Papeis de Crédito
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Cons. 2 1/2 T. 10	—	—	973$
Consolidado 2 3/4 T. 10	687$	686$	688$
Consolidado 3 % T. 10	738$	737$	738$
Consolidado 3 1/2 T. 10	867$	865$	870$
Externas 1.ª série	—	1.056$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.050$	1.045$	1.055$
Externas 3.ª série	—	1.260$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.100$	—
Acções			
Esp. St.º Com L.a port.	—	3.250$	—
Lisboa e Açores por	708$	708$	710$
Ultramarino cp. T. p....	—	530$	545$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.205$
Fidelidade	—	48.200$	49.500$
Mundial...	—	1.160$	1.180$
Nacional...	—	—	1.000$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	127$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	117$	123$
Cimentos Tejo...	—	195$	205$
Cimentos Leiria T. p....	—	206$	—
Crédito Predial port. ...	10$	9$	10$
Gás Electricidade cupão	172$	171$	172$
Alto Alentejo cupão ...	—	100$	106$
Industrial Aliança... ...	255$	255$	256$
Portugal e Colónias ...	265$	265$	267$
Nac. Navegação T p.	—	690$	700$
Colonial de Navegação	—	550$	590$
Port. de Pesca T p. ...	1.010$	1.005$	1.020$
Port. Tabacos cupão ...	334$	334$	—
Tabacos Portugal cupão	425$	425$	—
União Eléctrica Port. ...	171$	171$	173$
Cassequel	781$	—	781$
Agricola das Neves ...	—	646$	665$
Agricultura Colonial ...	442$	442$	445$
Açucar de Angola... ...	2.195$	2.194$	2.197$
Buzi	116$	116$	117$
Ilha do Principe	—	851$	—
Zambézia T. de 25 ...	104$	103$	104$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	104$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	92$	—

Costa, Ld.a, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel 30507. End Teleg. Sabosi

DE LUTO

D. Maria Helena de Faro Viana Coelho

Após uma melindrosa operação, faleceu a sr.ª D. Maria Helena de Faro Viana Coelho, viuva, mãe do capitão sr. José Julio Viana Serzedelo Coelho, filha do advogado sr. dr. António Viana e irmã do general sr. Anibal de Faro Viana, actual comandante militar de Moçambique, e dos srs. Adriano de Faro Viana, director do Banco Português Continente e Ilhas; Francisco Rogério de Faro Viana, comerciante; e da sr.ª D. Maria Antónia de Faro Viana Baptista, e cunhada do sr. Francisco Rodrigues Baptista. O funeral, a cargo da Agência Almeida, realiza-se ámanhã pelas 10 horas, da igreja de Nossa Senhora da Fátima, para jazigo de familia, no cemiterio do Alto de São João.

Arquitecto Mendes Guerra

VISEU, 13—(Pelo telefone)—Faleceu esta madrugada nesta cidade, vitimado por uma sincope cardíaca, o velho arquiteto José Mendes Guerra, que contava mais de 70 anos e que deixa o seu nome ligado a alguns valiosos trabalhos, entre os quais o Palácio Hotel das Termas de S. Pedro do Sul.

José Mendes Guerra foi um entusiástico propagandista da Republica, muitos anos antes de 5 de Outubro de 1910. Acompanhou em comícios e viagens de propaganda, muitos vultos da Republica, entre os quais Afonso Costa, João Chagas, Alfredo de Magalhães e Bartolomeu Severino.

O seu funeral, que será civil, realiza-se amanhã, ás 8 horas, para o cemitério desta cidade.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

O centenário de Balzac

Prosseguindo a série de manifestações organizadas para comemorar o primeiro centenário da morte de Balzac, o Instituto Francês insoreve no seu programa de hoje, dia 13 de Março, uma conferência do sr. Roger Bismui, agregado da Universidade e professor na Escola Francesa de Lisboa, subordinada ao tema: «Mística e caricatura: o realismo balzaquiano».

INSTITUTO ITALIANO

Esta tarde, pelas 19 h., no Instituto de Cultura Italiana, a sr.ª D. Grazia Maria Molinari falará sobre «A Escultura Florentina do Século XV: Donatello», numa interessante palestra integrada no «Curso Superior de Cultura».

Antes, das 17 ás 19 horas, o director do Instituto, sr. dr. Gino Saviotti, comentará e explicará a «Divina Comedia», de Dante.

Caminhando juntos!...

A ARQUIVISTA MODERNA E O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA «SEEL VERTICAL VISÍVEL», TORNAM NUM PRAZER O QUE ERA TRABALHO FASTIDIOSO. UM SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA RACIONAL E SIMPLES, QUE LHE DÁ UM MAIOR RENDIMENTO DE TRABALHO E UM AUMENTO DE LUCROS.

FABRICAÇÃO NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.
LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986
PORTO: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO • R. DOS CLÉRIGOS, 44 • TEL. 27171

O PORTO pelo telefone

Atropelamento grave

PORTO, 13—Esta manhã, na Rua Alexandre Braga, quando a furgoneta C T 10-01 pretendia ultrapassar uma camioneta, colheu o inválido António Ferreira da Costa Lima, de 69 anos, residente na Rua Guedes de Azevedo, 21. Foi transportado ao hospital em estado grave.

Comandante dos Bombeiros Voluntários Portuenses

Toma posse amanhã, terça-feira, pelas 22 horas, do cargo de 1.º comandante dos Bombeiros Voluntários Portuenses, o antigo oficial de artilharia dr. Fernando da Purificação e Silva. Por tal motivo, há formatura geral da corporação.

Falecimento

Com 70 anos, faleceu no Casal de «Santo António», em Telheira de Cima, o conhecido industrial sr. António Valeriano Mota, director da Fábrica de Guedes Nogueira e sócio-gerente da Fábrica Portuense de Guarda-Sois, Ltd.ª.

O extinto, que durante algum tempo exerceu funções de vereador da Camara do Porto, era pai do sr. dr. António Manuel Mota.

O funeral efectua-se amanhã, ás 17 horas, para o cemitério de Bonfim e está a cargo da Casa Alberto Pereira.

O ABASTECIMENTO DO PAIS

A graduação de acidez do azeite

O «Diário do Governo» publicou uma portaria, dimanada do Ministério da Economia, em que diz que, por ter havido lapso na publicação da nota á tabela de 7 de Outubro ultimo, se fazem agora as seguintes rectificações: «o armazenista e o retalhista podem vender azeite de quaisquer dos tipos comerciais com a tolerancia de 0°,1 de acidez para o azeite extra e meio extra de 0°,2 para o fino e de 0°,3 para o de consumo».

O abastecimento de batata em Alcobaça

ALCOBAÇA, 12.—Depois de ter faltado durante muito tempo, como aliás em todo o País, apareceu agora a batata nos armazens, pelo que o contentamento tem sido grande. As «bichas» são constantes, á porta dos estabelecimentos.

Conferências de pediatria

no Hospital Estefania

Continuando o ciclo de conferências que, por iniciativa do sr. dr. Cordeiro Ferreira, director do Serviço de Pediatria do Hospital de D. Estefania, ali se estão a realizar, efectua-se, depois de amanhã, ao meio-dia, mais uma conferência, desta vez a cargo do catedrático de Pediatria de Génova, sr. dr. J. De Toni, que falará sobre «Aplicação do meu método para a avaliação clínica do crescimento infantil». A conferência será feita em português e francês.

LUTA ANTI-TUBERCULOSA

A campanha do B. C. G. em Almada

ALMADA, 13.—Por iniciativa dos serviços do B. C. G. do I. A. N. T., com a colaboração do Dispensário de Puericultura de Almada, de que é director o sr. dr. Eduardo Vilarinho, iniciou-se neste concelho a campanha do B. C. G. Todos os que desejem vacinar-se, podem dirigir-se ao Dispensário de Almada, todos os dias uteis, ás 9 horas.

Ordem dos Advogados

Amanhã, terça-feira, ás 21 e 30, o sr. prof. dr. Diogo Furtado fará na Ordem dos Advogados uma conferência sobre «A coacção psicológica perante o Direito». Dentro desse tema, o ilustre psiquiatra ocupar-se-á de uma série de aspectos de um problema da maior actualidade, a que alguns factos, de reflexo internacional, atribuiram um interesse verdadeiramente excepcional.

DR. VASCO MARIZ

Foi eleito sócio do Instituto de Coimbra o diplomata brasileiro sr. dr. Vasco Mariz, que até há pouco, exerceu as suas funções no consulado do Brasil no Porto e foi, depois disso, transferido para Belgrado. E', a par de um grande amigo de Portugal, um espírito muito culto, devendo-se-lhe algumas obras de alto interesse, principalmente como crítico de arte e musicógrafo.

Guardas das cadeias civis

promovidos como recompensa

Por despacho do sr. ministro da Justiça foram promovidos a guardas de 3.ª classe os guardas das Cadeias Civis que se opuseram á fuga há tempos tentada por presos que agrediram a tiro e causaram perda dum dos olhos a um deles, António Alves Videira, e ferimentos a Amilcar da Conceição, Alves e Silva e Fernando Martin, os quatro promovidos.

Prisão de um agressor

ALMADA, 12—A Guarda Nac. Republicana de Almada prendeu José António Vieira, solteiro, de 32 anos, jornaleiro, residente na Charneca da Caparica. Era acusado de ter agredido á enxadada João Fernandes da Silva Batatinha, solteiro, de 40 anos, pastor, também residente na Charneca o qual, em estado grave, foi conduzido ao hospital de S. José, conforme se noticiou. O Vieira confessou a agressão, pelo que vai ser ámanhã enviado a juizo.

Os boatos

sobre a hipótese

de um encontro

de Truman com Estaline

(Continuação da 1.ª pag.)

que se incluirão a China e a Jugoslávia, fazendo-se um comércio intenso com os satélites soviéticos por intermédio de Moscovo.—(R.).

Sugestões de Drew Pearson para um entendimento

NOVA YORK, 13—O jornalista e locutor Drew Pearson fez ontem um apelo pela rádio ao povo russo no sentido dum entendimento entre a U. R. S. S. e os Estados Unidos. Preconizou estes meios para conseguir o fim em vista:

1.º — Encontro Estaline-Truman a bordo dum navio, no Atlantico.

2.º — Celebração do dia 25 de Abril como data destinada a recordar os objectivos pelos quais a U. R. S. S. e os seus aliados combateram na guerra mundial — 25 de Abril é o aniversário da junção das tropas soviéticas e americanas no Elba, em 1945.

3.º — Reunião duma assembleia geral da O. N. U. em Moscovo, «o que permitirá que o povo soviético veja como funcionam a Nações Unidas».

Drew Pearson declarou a seguir que os Estados Unidos não são um país belicoso e não têm qualquer vontade de utilizar a bomba de hidrogénio. Lembrou que os Estados Unidos destinaram apenas 6 % do seu orçamento á defesa nacional, enquanto que a U. R. S. S. aplicam naquela 90 % das verbas orçamentais.—(F. P.).

O possível encontro de Truman com Estaline

MOSCOVO, 13 — Observadores estrangeiros em Moscovo sugeriam hoje que o marechal Estaline pode desejar encontrar-se com o presidente Truman para «conversações de paz» na Europa. Sugere-se ainda que uma conferência neste nível elevado não excluiria a participação da Grã-Bretanha nas condições sugeridas por Churchill num dos seus discursos da campanha eleitoral.—(Reuter).

Estranho acidente

numa estrada americana

MARTINEZ, Califórnia, 13.—Morreu uma mulher, ficaram dois homens gravemente feridos e incendiaram-se três automóveis, por ter explodido uma nuvem de vapores de gasolina que flutuava na estrada nacional que conduz a Oleum. A Policia declara que o gás provinha duma fuga numa grande canalização que passa num viaduto por cima da estrada e que serve á evacuação dos produtos inutilizáveis duma refinaria de petróleo. A explosão teria sido produzida por fagulhas saidas do escape dum automóvel que passava através da massa gasosa. —(France Presse).

Noivo de 96 anos

NAPOLES, 13.—Alessandro Disabello, de 96 anos, saboreou hoje a sua primeira experiência da vida de casado. Consorciou-se ontem com Eleonora Veneruso, de 36 anos.—(Reuter).

Homenagem a um benemérito

TROFA, 12.—A direcção do Clube Recreativo Trofense promoveu hoje uma homenagem póstuma ao benemérito António da Costa Ferreira, fundador daquela colectividade e a quem a Trofa ficou a dever um grande impulso no seu progresso.

Na igreja matriz, repleta de fieis, foi celebrada missa por sua alma, depois do que se seguiu uma romagem ao mausoléu onde repousam os seus restos mortais. Tomaram parte nesta homenagem inumeras pessoas de todas as categorias sociais, usando da palavra o sr. dr. António Cruz, director do «Diário do Norte», para enaltecer as virtudes do malogrado extinto.

Finalmente, na sede do clube, efectuou-se a sessão de descerramento da sua fotografia, tendo falado o sr. eng.º António Serra.

Misericórdia de Oeiras

Promovidas pelo Centro de Assistência Psiquiátrica da Zona Sul, iniciam-se esta semana, no Dispensário da Misericórdia de Oeiras, as consultas externas do Dispensário de Higiene e Profilaxia Mental de Lisboa. Estas consultas efectuar-se-ão ás 12 horas, da primeira e da terceira quinta-feira de cada mês.

Possível crise ministerial

e possível dissolução

do Parlamento belga

como resultados do plebiscito

BRUXELAS, 13.—Nos circulos do Portido Católico Belga supõe-se que o país defronta uma possivel crise ministerial em consequência dos resultados do plebiscito de ontem. Essa crise levaria á dissolução do Parlamento e á realização de novas eleições.—(R.)

Fala-se de dissolução do actual Parlamento

BRUXELAS, 13—Finda a reunião do Conselho dos Ministros, não se publicou comunicado algum, limitando-se o informador do Governo a declarar que os ministros examinaram os resultados da consulta popular.

Os ministros sociais-cristãos e liberais terão hoje reuniões separadas com os dirigentes dos seus partidos e é possível que o Conselho dos Ministros volte a reunir-se depois daquelas conferências. De qualquer maneira, não se tomou decisão alguma, esta manhã.

Fala-se na eventualidade de dissolução das Camaras, a fim de tentar-se uma maioria num ou noutro sentido. Mas apenas se tomaria essa medida na hipótese de haver desacordo persistente entre a direita e os liberais. Só uma coisa é certa: a questão real não está arrumada, sendo de natureza a provocar mais uma vez uma situação política embrulhada.—(F. P.).

Os resultados do plebiscito não esclareceram a situação

BRUXELAS, 13—O rei Leopoldo venceu o plebiscito sobre a questão do seu regresso ao trono da Bélgica, mas esse regresso parece pouco mais certo hoje do que antes de 5.236.741 belgas terem votado, procurando solucionar a «questão régia» que há cinco anos preocupa a Nação. Os partidários do rei foram de 57,68 por cento do eleitorado. No ano passado, Leopoldo prometeu abdicar se não conseguisse obter 55 por cento dos votos. A divisão racial do país mal se acentuou no plebiscito. Entre os flamengos, que constituem metade da população, o rei obteve 72 por cento dos votos. Na cidade de Bruxelas, onde existe população das duas linguas, apenas 48 por cento do eleitorado votou a favor do regresso do soberano. Na Valónia—habitada por uma população cuja metade fala a lingua francesa—a votação a favor do rei foi apenas de 42 por cento.

Nos circulos afectos ao Governo, a que preside o católico Eyskens, supõe-se que o resultado da votação constituiu um cheque. O plebiscito, segundo pensam, pouco adiantou para a solução do dilema dinástico.

Albert De Vleescuauwer, ministro do Interior, anunciou que se realiza hoje uma sessão extraordinária do Gabinete para verificar os resultados do plebiscito. Segundo se declara nos circulos governamentais, não é provável que o Governo se proponha chamar imediatamente o rei, devido a uma maioria tão escassa a seu favor. Amanhã, o primeiro-ministro Gaston Eyskens terá uma conferência com o rei, na sua residência provisória de Pregny, próximo de Genebra. Depois do regresso do primeiro-ministro dessa visita, podem surgir acontecimentos politicos importantes, provavelmente apenas na próxima quarta-feira.—(Reuter).

Reserva na residência real

GENEBRA, 13.—Na residência do rei Leopoldo, situada na margem do lago de Genebra, não se faz qualquer comentário ao resultado do plebiscito de ontem na Bélgica. Constava que o rei e as pessoas que o rodeiam descansavam depois de uma noite em que estiveram a receber informações regulares da marcha do plebiscito enviadas de Bruxelas. A Policia da Suíça mantém a sua rigorosa vigilancia em volta da «vila», depois de agentes armados terem obrigado alguns jornalistas e fotógrafos a afastarem-se. —(Reuter).

As reuniões dos chefes políticos

BRUXELAS, 13—Depois da reunião do conselho de ministros, Gaston Eyskens, primeiro ministro, parte amanhã para a Suiça a fim de conferenciar com o soberano exilado.

Imediatamente depois de uma curta reunião do Gabinete, os ministros dos partidos Católico e Liberal anunciaram que tencionam reunir-se separadamente para discutir a situação politica depois do plebiscito.

Quando abandonou o Conselho de Ministros, Albert Devèze, ministro da Defesa e vice-presidente do Conselho, pertencente ao Partido Liberal, declarou aos jornalistas:

—Não foi tomada qualquer decisão. A reunião foi convocada para uma troca de impressões. Todos devem compreender que temos de ser prudentes. Está em jogo o destino do país.

Gaston Eyskens, seguiu para o Palácio Real a fim de conferenciar com o principe Carlos, regente do Reino. Os oito ministros do Partido Liberal reuniram-se com o presidente da comissão executiva do seu Partido. Os nove ministros católicos devem reunir-se com a comissão executiva do seu Partido ainda esta tarde. E' possivel que seja convocada uma nova reunião do Gabinete.

Os numeros até agora anunciados quanto aos resultados do plebiscito carecem de confirmação oficial.—(R.).

Eleições na Argentina

Os resultados não traduzem alterações no eleitorado

BUENOS AIRES, 13.—O Partido Peronista ganhou ontem as eleições provinciais em Buenos Aires. O coronel Mercante, governador desta provincia foi reconduzido no seu mandato até Junho de 1952. São os seguintes os resultados definitivos, mas ainda não oficiais, comunicados durante a noite: Peronistas, 475.452 votos; Radicais, 271.485; Democratas (conservadores), 41.608; Socialistas, 22.821; Comunistas, 13.577.

A participação eleitoral foi de cerca de 71 %. Os resultados na provincia de Tucuman apenas serão conhecidos dentro duns dias.

O primeiro exame dos numeros não-oficiais, relativos ao conjunto das 110 circunscrições da provincia de Buenos Aires, indica que a maioria dos peronistas é sensivelmente igual ao que foi em Março de 1948, quando das eleições provinciais legislativas e municipais. No entanto, os radicais marcam um ligeiro avanço, tendo conseguido mais votos de que em todas as eleições precedentes depois dos peronistas subirem ao poder em 1943.—(F. P.).

Foi preso em Roma

um antigo chefe fascista

ROMA, 13—A Policia italiana de Roma prendeu Giuseppe Pizzirani, que foi vice-presidente do Partido Fascista durante o governo republicano de Mussolini. Fora proibido de residir na capital e tomar parte em qualquer actividade politica depois do seu julgamento pela colaboração militar que deu aos alemães depois da guerra. As autoridades que prenderam Pizzirani no fim da semana, declaram que lhe foram apreendidos importantes documentos politicos que se supõe revelam as ligações que tinha com o movimento neo-fascista.—(Reuter).

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO Á
AUTO SANTA MARTA, L.DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARTA, 51-C

Um jornal inglês

lamenta que a Grã-Bretanha queira ligar-se «à casa de doidos»

que é a Europa continental

LONDRES, 13 — O jornal imperialista «Daily Express», numa nota editorial, critica asperamente os politicos que pretendem tornar mais intima a união da Grã-Bretanha com o continente europeu. O articulista escreve: «Toda a Europa está em torvelinho. A Bélgica, atormentada pela luta entre os monárquicos e os republicanos, defronta um futuro que não pode deixar de ser de perturbação. A França — abalada por constantes greves e pelas dissenções politicas — tem uma Camara de Deputados onde os debates são interrompidos por cenas de pugilato. Na Alemanha ocidental, um membro do Parlamento de Bonn é espancado por oito colegas. Na Itália, a ameaça do comunismo, está sempre presente. Um país — a Espanha — mantém a ordem nestes ultimos tempos mas ninguém sabe até quando. Contudo, esse país é excluido do Parlamento de Estrasburgo, duma organização que se chama, por ironia, Europa Unida. Nós não entoamos louvores á Espanha. Condenamos, porém, os nossos próprios unionistas ocidentais — socialistas, conservadores e liberais em conjunto — que na sua loucura procuram lançar a Grã-Bretanha numa comunhão intima e permanente com a casa de loucos que é o continente da Europa». — (Reuter).

UM BANDIDO SICILIANO

morto a tiro num combate com a Polícia

PALERMO, 13.—Agentes da Polícia mataram um dos mais perigosos lugares-tenentes do «Rei dos bandidos», Salvatore Giuliano, numa verdadeira batalha que se prolongou por 20 minutos e que se travou nas proximidades de Palermo. O bandido morto, Rosário Candela, de 26 anos, era acusado de 47 assassínios, incluindo os de 18 agentes da Polícia, além de 17 raptos e 34 assaltos á mão armada.—(R.).

DESEMBARQUE DE COMUNISTAS

na ilha de Uai Xau

HONG KONG, 13—Segundo o jornal indepente «Uah Kiu Yat Pao», a guarnição nacionalista da ilha de Uai Xau teria sido evacuada. Esclarece que as forças comunistas que desembarcaram na ilha em 6 do corrente compreendiam três mil homens apoiados por artilharia.

De fonte nacionalista declara-se que os comunistas tiveram 500 mortos durante as operações de ocupação da ilha.

Uai Xau encontra-se a 150 quilómetros a noroeste de Hainão e servia de base aérea aos nacionalistas.—(F. P.).

Brilhantes, ouro e pratas
compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.
Rua da Prata, 257